

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOS SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 045/2022  
Data: 04/04/2022



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
DECRETO INCLUI NO PPI ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ.....	4
CHEGADA DE MARCELO SAMPAIO AO COMANDO DO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA É VISTA COM OTIMISMO .....	5
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS CRESCE 17,7% EM FEVEREIRO.....	6
MARCELO SAMPAIO CITA DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS AO ASSUMIR O MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA.....	8
VISTO COMO TESTE PARA O PORTO DE SANTOS, LEILÃO DA CODESA É COMEMORADO POR MINISTRO; VÍDEO .....	8
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>9</b>
SISTEMA DE OUTORGA ELETRÔNICA VOLTA A TER PLENO FUNCIONAMENTO .....	9
PRORROGADO PRAZO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE COBRANÇA DE THC .....	10
ANTAQ AUTORIZA CINCO EMPRESAS A OPERAREM NA NAVEGAÇÃO.....	11
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF.....</b>	<b>11</b>
EXPORTAÇÕES ATINGEM O MAIOR VALOR MENSAL DA HISTÓRIA, COM US\$ 29,09 BILHÕES EM MARÇO .....	11
<b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>	<b>13</b>
A DESESTATIZAÇÃO DA CODESA E DO PORTO DE SANTOS SÃO NEGÓCIOS BEM DIFERENTES .....	13
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>14</b>
EDITORIAL - UMA NOVA OBRIGAÇÃO .....	14
HUB - CURTAS .....	15
<b>INOVAÇÃO I.....</b>	<b>15</b>
<b>INOVAÇÃO II.....</b>	<b>15</b>
<b>INOVAÇÃO III.....</b>	<b>15</b>
<b>AAPA .....</b>	<b>15</b>
À ESPERA DE INDICAÇÕES PARA ANTAQ E ANTT, SENADO SABATINA AUTORIDADES .....	15
DESLIZAMENTOS DE TERRA BLOQUEIAM BR-101 EM ANGRA DOS REIS, NO RIO DE JANEIRO .....	16
GOVERNO ELEVA PROJEÇÃO DE SUPERÁVIT A US\$ 111,6 BILHÕES PARA 2022 .....	17
SETOR AGROPECUÁRIO PUXA EXPORTAÇÕES COM ALTA DE 36,8% .....	18
FERTILIZANTES: RÚSSIA SE MANTÉM COMO A PRINCIPAL FORNECEDORA .....	20
AEB E AUTORIDADES DEBATEM IMPACTOS DA GUERRA NO COMÉRCIO EXTERIOR .....	21
MINAS GERAIS ESTIMA ATRAIR R\$ 70 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA FERROVIAS .....	23
DUAS EMPRESAS ASSINAM PROTOCOLOS DE INTENÇÕES COM INVEST MINAS .....	24
TÚNEL IMERSO DO PORTO DE SANTOS É QUALIFICADO NO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS .....	24
OPINIÃO – CAPACITAÇÃO - O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA E O MERCADO DE TRABALHO.....	25
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>26</b>
LOCALFRIO É CERTIFICADA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.....	26
MAIS DE 60 NAVIOS ESTRANGEIROS PERMANECEM BLOQUEADOS EM PORTOS UCRANIANOS.....	27
SOPESP RECEBE VISITA ESPECIAL DE AUTORIDADES MARÍTIMAS.....	28
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>29</b>
DÓLAR FECHA EM R\$ 4,60, MENOR PATAMAR EM MAIS DE DOIS ANOS. AÇÕES DA PETROBRAS TÊM BAIXA, APÓS REVIRAVOLTA EM SUCESSÃO.....	29
'TEM QUE PEGAR UM ARCEBISPO PARA SER DIRETOR DA PETROBRAS?', IRONIZA ARTHUR LIRA .....	32
MINISTÉRIO INICIA BUSCA POR SUBSTITUTO DE LANDIM NO CONSELHO DA PETROBRAS .....	33
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>35</b>
GOVERNO BOLSONARO JÁ FAZ SONDAJENS PARA SUBSTITUTOS DE PIRES E LANDIM PARA O COMANDO DA PETROBRAS.....	35
RECEITA FEDERAL AMPLIA ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA VENDA DE IMÓVEL .....	36
SUSTENTABILIDADE CRESCE NA AGENDA DE EXECUTIVOS NA AMÉRICA LATINA E ADOÇÃO CHEGA A 69%.....	37
COMÉRCIO GLOBAL TEM DE SER REVISTO, E BRASIL SERÁ UM DOS MAIORES BENEFICIADOS, DIZ CEO DO JPMORGAN .....	38
GUEDES QUER QUE NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS TRABALHE PELA PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA.....	39
ADRIANO PIRES DESISTE DE INDICAÇÃO PARA PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS POR CONFLITO DE INTERESSE .....	40
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>41</b>
BOLSONARO DIZ A EMPRESÁRIOS QUE NÃO PODE INTERFERIR NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS .....	41
RIO TERÁ AUDIÊNCIA COM A UNIÃO, MEDIADA PELO STF, PARA TENTAR BATER MARTELO SOBRE REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL.....	43
LOCKDOWN EM XANGAI JÁ AFETA OPERAÇÕES NO MAIOR PORTO DE CONTÊINERES DO MUNDO .....	44



HIDROVIAS DO BRASIL: RICARDO PEREIRA É ELEITO NOVO DIRETOR FINANCEIRO E DE RI .....	46
VALOR DE EXPORTAÇÕES EM MARÇO É RECORDE NA SÉRIE HISTÓRICA .....	46
<b>FOLHA DE SÃO PAULO - SP .....</b>	<b>47</b>
PETROBRAS PODE AMPLIAR REFINO DE COMBUSTÍVEIS E REDUZIR IMPORTAÇÕES, INDICA ESTUDO DO GOVERNO .....	47
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS .....</b>	<b>50</b>
LOCALFRIO É CERTIFICADA PELO MAPA .....	50
SANTOS BRASIL ZERA PEGADA DE CARBONO NAS UNIDADES DE SÃO PAULO .....	50
SETOR LOGÍSTICO AVANÇA COM E-COMMERCE E GERA NOVAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO FIXO E TEMPORÁRIO .....	52
PORTONAVE CONCLUI COM SUCESSO DESCARGA DE CAÇAS GRIPEN F-39 .....	52
K-LINE REALIZA MAIOR OPERAÇÃO DE TRANSBORDO DE VEÍCULOS JÁ REGISTRADA EM SUAPE .....	53
ALMIRANTE LIMA FILHO É INDICADO PARA DIRETORIA DA ANTAQ .....	54
DECRETO QUALIFICA ESTUDOS DO TÚNEL IMERSO DO PORTO DE SANTOS NO PPI .....	54
DOCAS DO CEARÁ E TREGAN ASSINAM CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO MUC01 .....	55
CODEBA REALIZA PRIMEIRA OPERAÇÃO COM CHAMOTE, NO PORTO DE ILHÉUS .....	56
ANTAQ AUTORIZA CINCO EMPRESAS A OPERAREM NA NAVEGAÇÃO .....	56
CODEBA E INTERMARÍTIMA ASSINAM CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO TERMINAL SSD09 .....	57
TIETÉ-PARANÁ VOLTA A OPERAR COM CALADO DE 2,7M .....	57
PORTO DE IMBITUBA INICIA REVISÃO DO PLANO MESTRE .....	58
WILSON SONS INVESTE EM APOIO PORTUÁRIO PARA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO .....	59
SUPER TERMINAIS BATE SEU RECORDE DE PRODUTIVIDADE, COM 41,79 MPH .....	59
POSIDONIA CONCLUI PRIMEIRA DE 5 VIAGENS PARA TRANSPORTE DE EQUIPAMENTOS EÓLICOS .....	60
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>61</b>
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS .....	61



## A TRIBUNA DIGITAL (SP)

### DECRETO INCLUI NO PPI ESTUDOS PARA A CONSTRUÇÃO DO TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ

Medida representa o primeiro passo para a futura licitação dessa ligação seca

Por: **Sandro Thadeu**



**Projeto vai eliminar a travessia por balsas entre Santos e Guarujá** Foto: **Carlos Nogueira/Arquivo/AT**

O presidente Jair Bolsonaro (PL) assinou, na última sexta-feira (1º), um decreto que qualifica, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), os estudos para a implantação e a exploração do túnel Santos-Guarujá.

Na prática, essa medida representa o primeiro passo para a futura licitação dessa ligação

seca, que faz parte do projeto da desestatização do Porto de Santos, prevista para ocorrer ainda este ano.

No dia 16 de dezembro do ano passado, os ministros que fazem parte do conselho do PPI já tinham dado sinal verde para esse processo, que ainda dependia do aval do chefe do Executivo federal.

Segundo informações do Ministério da Infraestrutura (Minfra), nos estudos que serão contratados, “deverão constar aspectos relacionados à definição de tarifas, modelagem jurídica, avaliação de engenharia, projeção de demanda e de tráfego, aspectos socioambientais e avaliação econômico-financeira do projeto”.

Os resultados serão avaliados pela pasta e, posteriormente, submetidos à participação popular pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O órgão regulador terá a obrigação de disponibilizar os documentos para contribuições e esclarecimento de dúvidas por meio de audiências públicas.

Após essas etapas, ainda conforme o Minfra, os documentos serão ajustados e enviados para a apreciação do Tribunal de Contas da União (TCU). Após a autorização desse órgão de controle externo auxiliar do Congresso Nacional, o modelo de contratação será submetido ao conselho do PPI. Se aprovado, os documentos serão encaminhados à Antaq para a elaboração do edital para publicação e do contrato de concessão.

#### O empreendimento

No 1º Encontro Porto & Mar 2022, promovido pelo Grupo Tribuna no dia 18 do mês passado, o então ministro da Infraestrutura e pré-candidato a governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) explicou que os recursos que forem pagos pela desestatização do Porto de Santos servirão como garantia para viabilizar a construção do túnel Santos-Guarujá, que também será concedido à iniciativa privada.

Essa obra é considerada estratégica por melhorar a mobilidade urbana e operacional entre as margens do Porto e possibilitar a viabilização do plano de expansão do setor, que indica aumentos expressivos nos volumes de movimentação e do tamanho das embarcações.

“Somos defensores do túnel submerso por acreditarmos ser a alternativa mais racional para a travessia entre Santos e Guarujá. O túnel cumpre a dupla função de ser a melhor travessia interurbana entre ambas as cidades e não impor qualquer impacto para a navegação no Porto de Santos”, afirma Fernando Biral, diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA).

Aguardada há décadas, a construção dessa travessia seca entre esses municípios está orçada em R\$ 3,8 bilhões. A previsão é que os serviços sejam concluídos em cinco anos e gerem três mil empregos nos canteiros de obra.

### Entradas e saídas

O empreendimento terá três faixas de rolamento, ciclovia e passagem de pedestres, com tempo de travessia de cinco minutos, além de preparação para a passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Do lado de Santos, a ligação terá entrada pela Avenida Perimetral, na altura do Macuco. As saídas serão pela mesma via e pela Rua Almirante Tamandaré. Em Guarujá, a entrada e a saída ocorrerão pela Rua Santo Amaro, em Vicente de Carvalho, onde ficará o pedágio.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 03/04/2022*

## CHEGADA DE MARCELO SAMPAIO AO COMANDO DO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA É VISTA COM OTIMISMO

Especialistas do setor portuário ouvidos por A Tribuna acreditam que o trabalho da pasta seguirá a mesma linha

*Por: Ágata Luz*



**Marcelo Sampaio é o novo comandante do Ministério da Infraestrutura em substituição a Tarcísio Gomes de Freitas**  
*Foto: Reprodução/Twitter*

A mudança de comando do Ministério da Infraestrutura – que desde quinta-feira tem Marcelo Sampaio como seu comandante, em substituição a Tarcísio Gomes de Freitas – é vista com otimismo por presidentes de entidades portuárias e especialistas do setor. Os nomes ouvidos por A Tribuna entendem que o trabalho desenvolvido desde 2019 será mantido e acreditam que

Sampaio terá um olhar ainda mais voltado à tecnologia.

O principal desafio do novo ministro envolvendo o setor portuário já é público e notório: comandar o processo de desestatização do Porto de Santos, programado para o segundo semestre deste ano e que resultará na concessão da Santos Port Authority (SPA) à iniciativa privada.

O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo, diz que o trabalho de Sampaio é conhecido pelo setor portuário. “Estamos confiantes de que haverá uma gestão técnica, o que é mais importante que tudo neste momento. Pessoas competentes com pessoas que conheçam do assunto”.

Para o diretor-presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, um fator deve jogar a favor do novo ministro: a prioridade dada pela equipe do Ministério da Infraestrutura aos conceitos técnicos que permeiam os setores de logística e transportes. “Eles (Tarcísio e Sampaio) são ministros de Estado, trabalham temas de Estado e não apenas visão de um governo”.

Dois integrantes do time de colunistas da editoria Porto & Mar de A Tribuna também veem pontos positivos na mudança ministerial. “Na prática, o secretário-executivo (cargo ocupado até quinta por Sampaio) é quem toca o dia a dia do ministério. Ele já tocava a execução dos projetos, planejamento, cronograma e orçamento, em sintonia com o secretário (nacional de Portos) Diogo Piloni”, resume o especialista em Gestão de Pessoas e em Estratégia Organizacional, Hudson Carvalho.

Para o engenheiro civil e mestre em Engenharia de Transportes pelo Instituto Militar de Engenharia, Luis Claudio Montenegro, “há solidez para o trabalho desenvolvido ter continuidade” e portas abertas para o diálogo. “A gente poderá discutir questões importantes sobre investimentos no Porto de Santos, nos acessos ferroviário e rodoviário e até no modelo de concessão do complexo”.

### Tecnologia

O diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, destaca a tecnologia aliada à técnica como marca de Sampaio. “Ele tem características ligadas à Tecnologia da Informação e deve agregar muito sobre isso. Já participou de alguns painéis que a ABTP fez sobre o setor portuário e em todos mostrou conhecimento, provando que capta rápido as informações”.

Por fim, Silva frisa o trabalho do novo ministro visando a redução da burocracia na pasta. “Ele trabalhou na digitalização de grande parte do Ministério da Infraestrutura, com o documento eletrônico de trânsito, a carteira de motorista e a certificação digital, entre outros”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 02/04/2022*

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS CRESCE 17,7% EM FEVEREIRO

Complexo portuário chegou à melhor marca já registrada neste período  
*Por: Ágata Luz*



***O destaque é para o agronegócio, principalmente por conta da movimentação de soja Foto: Carlos Nogueira/AT***

O Porto de Santos registrou alta de 17,7% na movimentação de cargas em fevereiro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2021. Ao atingir 12,9 milhões de toneladas em 28 dias, o complexo portuário chegou à melhor marca já registrada neste mês. O destaque é para o agronegócio, por conta da movimentação de soja, carnes e celulose.

Clique, assine A Tribuna por apenas R\$ 1,90 e ganhe centenas de benefícios! Com os números de fevereiro, a movimentação acumulada neste ano chega a 23,5 milhões de toneladas - crescimento de 16,9% em relação aos primeiros dois meses de 2021, outro recorde para o porto santista. O balanço foi divulgado pela Santos Port Authority (SPA).



De acordo com a Autoridade Portuária, o volume de cargas destinadas à exportação foi determinante para o resultado de fevereiro, pois o mês terminou com um número 22,1% acima do último ano neste quesito. Ao todo, foram 9,2 milhões de toneladas exportadas. Mesmo com menor intensidade, as importações também tiveram alta: 8,1% (3,7 milhões de toneladas).

Em nota, a SPA afirmou que o resultado “corrobora a importância e resiliência do Porto de Santos, que cresce historicamente acima do PIB brasileiro”. Explica, ainda, que esses dados reiteram a necessidade de ampliação da capacidade do complexo portuário. Algo que, segundo a Autoridade Portuária, vem ocorrendo por meio de novos arrendamentos de terminais, recapacitação de áreas e expansão da poligonal.

### **Altas e queda**

O agronegócio não é destaque apenas no mês, como também no acumulado de 2022. Em fevereiro, a movimentação do complexo de soja atingiu 4,2 milhões de toneladas, representando 47,2% de crescimento. Porém, se somado ao resultado de janeiro, o número chega a 67,8% de aumento sobre o ano passado.

As porcentagens relacionadas à movimentação de carnes são parecidas. Em fevereiro, o produto foi 47,1% mais movimentado que no mesmo período do ano passado. Porém, no acumulado com janeiro, a carga chegou a 74,2% de crescimento em relação a 2021, com 379,8 mil toneladas.

A celulose também cresceu. Em fevereiro, a movimentação aumentou 65% ao atingir 613,9 mil toneladas. No acumulado de 2022, o número chegou a 1,3 milhão de toneladas (+68%).

Por outro lado, pelo segundo mês seguido, os embarques e desembarques de contêineres somaram 370,6 mil TEU (contêiner de 20 pés), representando uma queda de cerca de 5% em relação a 2021. No primeiro bimestre de 2022, o acumulado foi de 754,6 mil TEU, representando redução de 1,1% em relação ao ano passado.

A SPA afirmou que apesar da queda, os números representam a segunda melhor movimentação da história em ambos os períodos.

### **Corrente comercial**

De acordo com a SPA, a participação do Porto de Santos na corrente comercial brasileira subiu para 29,2% em fevereiro deste ano. Também no segundo mês do ano, o fluxo de navios aumentou em 3%, com 396 embarcações. No primeiro bimestre de 2022, o número chegou a 778 navios, representando crescimento de 6% em relação a 2021.

### **Economia**

O economista-chefe da GO Associados, Lucas Godoi, enfatizou que o balanço do mês no Porto de Santos espelha o cenário brasileiro. “Refletiu bem o avanço que a gente teve na balança comercial, que em fevereiro também registrou o segundo maior saldo de importação e exportação da série histórica”, explica, citando que o aumento na exportação de volume do país chegou a 22,6%.

Ele ainda explicou que os produtos por trás do resultado são os mesmos, com destaque para o agronegócio. “No ano passado, as safras sofreram com as secas, então as exportações acabaram ficando em um nível abaixo da tendência histórica. Agora a gente está tendo uma recuperação”, relata, citando a soja e o milho.

“O que também ajudou é que, em fevereiro, os preços ainda não tinham desvalorizado tanto devido à Guerra na Ucrânia, mas a tensão pré-guerra já estava presente. Houve algum aumento de exportação também neste sentido, vindo com maiores preços de commodities”.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 01/04/2022**

### MARCELO SAMPAIO CITA DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS AO ASSUMIR O MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

Na posse, ele destacou outros desafios, como a licitação de aeroportos

Por: Redação



**Marcelo Gomes ocupa cargo que era de Tarcísio Gomes de Freitas Foto: Arquivo/Carlos Nogueira/AT**

O Ministério da Infraestrutura tem um novo comandante. Pré-candidato ao Governo de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas deixou o comando da pasta ontem, depois de três anos e três meses, e foi substituído por Marcelo Sampaio, de 36 anos e que era o secretário-executivo do ministério desde janeiro de 2019.

Na posse, Sampaio destacou alguns desafios dos próximos meses, como a licitação de aeroportos e a desestatização do Porto de Santos, “o maior complexo portuário do Hemisfério Sul”, como fez questão de frisar. O diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral, e o diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação da SPA, Bruno Stupello, estiveram na posse de Sampaio.

“Como secretário-executivo, Sampaio foi fundamental para os inéditos avanços da infraestrutura brasileira. Estamos certos de que, à frente da pasta, o novo ministro continuará esse brilhante trabalho que transforma a infraestrutura nacional, o setor portuário e, em particular, o Porto de Santos”, disse Biral.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 01/04/2022

### VISTO COMO TESTE PARA O PORTO DE SANTOS, LEILÃO DA CODESA É COMEMORADO POR MINISTRO; VÍDEO

Tarcísio Gomes de Freitas frisa importância da privatização no Espírito Santo para mudança em Santos

Por: De ATribuna.com.br e do Estadão



**Para o ministro da Infraestrutura, a concessão das autoridades portuárias é um caminho sem volta Foto: Divulgação/Ministério da Infraestrutura**

O fundo de investimentos multiestratégia Shelf 119, da Quadra Capital, arrematou a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), o primeiro leilão de uma autoridade portuária da história do País, com lance de R\$ 106 milhões. Segundo o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, este foi um importante passo para a desestatização, no segundo semestre, da Santos Port Authority (SPA), estatal que faz a gestão do Porto de Santos.

O leilão desta quarta-feira (30) ocorreu na B3, em São Paulo, e foi marcado por uma longa disputa entre a Quadra e o braço de infraestrutura da Vinci Partners. O critério do certame foi o de maior

valor de outorga. O último lance do consórcio liderado pela Vinci com a empreiteira Serveng foi de R\$ 101,1 milhões.

O contrato da Quadra com a Codesa é de 35 anos. O modelo agrega a venda da estatal associada à concessão dos serviços públicos dos portos de Vitória e Barra do Riacho. Segundo o Governo Federal, o vencedor tem o compromisso de adquirir as ações da Codesa por R\$ 326 milhões, pagar R\$ 186 milhões em 25 outorgas anuais e investir R\$ 855 milhões no prazo de 35 anos.



O ciclo não para. Ele se renova! 🌱 Essa foi a mensagem do ministro Tarcísio de Freitas após o leilão de desestatização da Codesa, um marco para os @portosdobrasil. Esse passo dá início as privatizações do setor e é modelo de novos projetos do MInfra, como o do @PortoSantosBR.



“A desestatização da Codesa nos mostra que o futuro da infraestrutura de transportes está cada vez mais próximo da gente. Na prática, é desenvolvimento, empregos e aprimoramento de toda a cadeia logística brasileira”, disse Tarcísio.

### O futuro de Santos

Desde o início de seu processo, a desestatização da Codesa foi encarada como um teste para a concessão da SPA e o ministro se mostrou animado. “Estou muito curioso para ver como será Santos, porque a julgar pelos road shows que a gente viu lá fora, onde a gente passava duas ou três horas discutindo com os grupos a modelagem (da concessão de Santos), vai ser um espetáculo. Será transformador”, resumiu Tarcísio.

<https://twitter.com/i/status/1509228973615566849>

O diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, também ressaltou a importância da concessão da Codesa. “Foi um dia histórico, a Codesa foi a primeira privatização de um porto. Esse é um caminho que estamos trilhando, por isso foi muito importante acontecer esse evento, porque abre portas para que Santos também tenha um leilão bem sucedido. Estamos muito felizes com isso”.

### Detalhes

A desestatização da Codesa prevê a proibição das demissões do atual quadro de funcionários sem justa causa por 12 meses e apresentação de um Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV).

Vencedora do leilão, a Quadra Capital é uma gestora de recursos independente, com sede em São Paulo e que faz a gestão de recursos focada na identificação de ativos e na estruturação de operações de crédito.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 31/03/2022



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS

### SISTEMA DE OUTORGA ELETRÔNICA VOLTA A TER PLENO FUNCIONAMENTO

Novos requerimentos de outorga para navegação interior, marítima e de apoio só serão processados por intermédio do SOE. Aditamentos, renúncias e comunicações relacionadas às EBN também serão pelo sistema



A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) informa que o Sistema de Outorga Eletrônica (SOE), instrumento de recepção de requerimentos de outorga de autorização para empresas que desejam operar nas navegações marítimas e interior, voltou a funcionar de forma plena. Nesse sentido, respeitando o que determinada a Resolução Normativa nº 38 – ANTAQ, a Agência informa que novos requerimentos de outorga para as distintas navegações reguladas pela autarquia somente serão processados por intermédio do SOE. Ademais, solicitações de aditamentos, renúncias e comunicações sobre alterações das frotas e cadastrais das próprias Empresas Brasileiras de Navegação (EBN) poderão ser realizadas também pelo Sistema.

Para saber mais como se cadastrar ou obter autorização por meio do SOE, acesse:

### **Como fazer o cadastro no SOE**

<https://www.youtube.com/watch?v=m5oWRIroIrc&t=3s>

### **Como acessar o SOE**

<https://www.youtube.com/watch?v=H0BDkUVTWVc&t=480s>

### **Comunicação, aditamento e Renúncia para processos gerados no SOE**

<https://www.youtube.com/watch?v=XCm4DDKg7tA>

### **Comunicação, aditamento e Renúncia para processos não gerados no SOE**

<https://www.youtube.com/watch?v=2t4HSnhfnDw>

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)

Data: 04/04/2022

## **PRORROGADO PRAZO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE COBRANÇA DE THC**

A ANTAQ prorrogou para 21 de abril o prazo para o recebimento de contribuições visando ao aprimoramento dos atos normativos relativos ao Tema 3.1 da Agenda Regulatória da Agência, biênio 2020/2021. O assunto é sobre a sistematização do mecanismo de análise e apuração de possíveis abusividades relacionadas à cobrança de THC de usuários, por parte dos armadores que atracam em instalações portuárias brasileiras.

### **Leia matéria anterior aqui.**

<https://www.gov.br/antag/pt-br/noticias/2022/consulta-publica-sobre-cobranca-de-thc-tera-inicio-a-partir-de-21-de-fevereiro>

A Taxa de Movimentação no Terminal (Terminal Handling Charge - THC) é o preço cobrado pelos serviços de movimentação de cargas entre o portão do terminal portuário e o costado da embarcação, incluída a guarda transitória das cargas pelo prazo contratado entre o transportador marítimo, ou seu representante, e instalação portuária ou operador portuário, no caso da exportação, ou entre o costado da embarcação e sua colocação na pilha do terminal portuário no caso da importação.

As minutas jurídicas e os documentos técnicos relativos à Audiência Pública nº 03/2022 estão disponíveis aqui.

<https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social>

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)

Data: 04/04/2022



### ANTAQ AUTORIZA CINCO EMPRESAS A OPERAREM NA NAVEGAÇÃO

Autorizações foram para prestação de serviço na Região Norte e no Paraná

A ANTAQ publicou, nesta quinta-feira (31), no Diário Oficial da União, cinco autorizações para empresas atuarem como Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs).

A R. R. Transportes Hidroviários do Tapajós Ltda., de Santarém (PA), prestará serviços de transporte misto, na navegação interior de percurso longitudinal interestadual, na Região Hidrográfica Amazônica, na linha entre os municípios de Manaus (AM) e Monte Alegre (PA).

A ANTAQ também autorizou a empresa A. A. Brito & P. L. Brito Ltda., do Pará, a operar no transporte misto, na navegação interior de percurso longitudinal interestadual, na Região Hidrográfica Amazônica, entre os municípios de Chaves (PA) e Macapá (AP).

A K.G. de Araújo Navegações Eirelli, do Amazonas, foi autorizada a operar como EBN no transporte de passageiros, prestando serviço na navegação interior de percurso longitudinal em município de fronteira, na Região Hidrográfica Amazônica, entre os municípios de Manaus (AM) e Tabatinga (AM).

A empresa ASN LOG, Logística e Consultoria Naval Eirelli, de Belém (PA), atuará na navegação de apoio portuário, utilizando exclusivamente embarcações com potência de até dois mil HP. A mesma autorização foi expedida para a empresa Wize Port Service Ltda, de Paranaguá (PR).

Vale ressaltar que essas autorizações têm validade por prazo indeterminado.

**Saiba como pedir autorização para prestação de serviços na navegação interior clicando aqui.**

<https://www.gov.br/antag/pt-br/assuntos/navegacao/interior>

Saiba como pedir autorização para prestação de serviços na navegação marítima clicando aqui.

<https://www.gov.br/antag/pt-br/assuntos/navegacao/maritima-de-de-apoio>

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)

Data: 04/04/2022



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

**EXPORTAÇÕES ATINGEM O MAIOR VALOR MENSAL DA HISTÓRIA, COM US\$ 29,09 BILHÕES EM MARÇO**

As exportações brasileiras somaram US\$ 29,09 bilhões em março, atingindo um recorde mensal histórico, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (1º/04) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia. “É um valor inédito para a exportação brasileira, não só para o mês de março, mas para qualquer mês já registrado”, destacou o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, Herlon Brandão, em entrevista coletiva. O Recorde anterior de exportações mensais era de junho de 2021, com US\$ 28,3 bilhões.



***O recorde anterior de exportações mensais era de junho de 2021, com US\$ 28,3 bilhões. - Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil***

Já as importações aumentaram 27,1% no mês passado e chegaram a US\$ 21,71 bilhões, resultando em superávit de US\$ 7,38 bilhões, com alta de 19,3%, pela média diária, em relação a março de 2021. A corrente de comércio (soma de exportações e importações) chegou a US\$ 50,81 bilhões, em alta de 25,9%. Tanto importações quanto superávit e corrente

de comércio foram recordes para o mês de março.

### ***Veja os principais resultados da balança comercial***

[https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg\\_principal\\_bc/principais\\_resultados.html](https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_principal_bc/principais_resultados.html)

Segundo Brandão, o recorde histórico das exportações foi puxado pelo aumento de 1,8% no volume, mas principalmente pela alta de 17,2% nos preços dos produtos vendidos pelo Brasil. Os preços também foram o principal fator que influenciou o aumento das importações, com alta de 29,5%, já que o volume comprado caiu 7,1% no mês.

O desempenho positivo de março influenciou o resultado do primeiro trimestre. A corrente de comércio subiu 26% e atingiu US\$ 132,16 bilhões, nos três primeiros meses do ano, refletindo a alta de 26,8% das exportações, que somaram US\$ 71,74 bilhões, e de 25% das importações, que totalizaram US\$ 60,42 bilhões. Os três resultados também foram recordes para o período.

A balança comercial, por sua vez, fechou o trimestre com superávit de US\$ 11,31 bilhões, em alta de 37,6%. Foi o segundo melhor saldo do primeiro trimestre desde 2017, quando chegou a US\$ 13 bilhões.

### **Desempenho dos setores**

O recorde mensal das exportações, em março, foi puxado principalmente pelo aumento dos valores das vendas da Agropecuária, que subiram 36,8% e chegaram a US\$ 8,17 bilhões, e da Indústria de Transformação, que atingiram US\$ 14,47 bilhões, em alta de 35,2%. Já a Indústria Extrativa somou US\$ 6,34 bilhões, diminuindo 2,4% em relação a março de 2021. “Destaca-se o grande aumento dos preços dos produtos agropecuários, de 33,4%, e da Indústria de Transformação, de 19,3%, que fez com que o total crescesse 17,2%”, pontuou Brandão.

Na soma do trimestre, o crescimento das exportações da Agropecuária chegou a 61%, com US\$ 16,45 bilhões, enquanto a Indústria de Transformação vendeu 33,4% a mais do que nos três primeiros meses de 2021, somando US\$ 39,02 bilhões. Já na Indústria Extrativa houve recuo de 5,3%, para US\$ 15,94 bilhões.

Do lado das importações, as compras para a Agropecuária subiram 21% em março, somando US\$ 510 milhões, e 0,9% no trimestre, alcançando US\$ 1,27 bilhão. Na Indústria Extrativa, as compras cresceram 94,9% no mês, atingindo US\$ 1,79 bilhão, e 168,1% de janeiro a março, somando US\$ 6,13 bilhões. Também aumentaram as compras da Indústria de Transformação, que alcançaram US\$ 19,34 bilhões no mês (+25,2%) e US\$ 52,43 bilhões no trimestre (+20%).

De acordo com a Secex, houve aumento nos preços dos produtos comprados em todas as categorias, em março, especialmente da Indústria Extrativa (+86,4%), que sentiu o impacto da alta dos combustíveis. Nesse segmento, o volume de compras aumentou 50,7%.

O subsecretário salientou, no entanto, que os preços vêm influenciando as despesas dos importadores brasileiros desde novembro do ano passado. Só no primeiro trimestre, em média, a

alta foi de 29,7%, com impacto maior sobre a Indústria Extrativa, que sentiu uma alta de 110,4% no valor dos produtos comprados.

### Parceiros comerciais

Entre os parceiros comerciais, a Secex registrou aumento das exportações para praticamente todos os principais destinos, em março, à exceção de um recuo das vendas para a Coreia do Sul (-14,2%). Destacaram-se o crescimento das exportações para União Europeia (+37,5%), Estados Unidos (+26,1%), países da Asean (+38%), China (+13,1%) e Argentina (+14,1%).

Já no acumulado de janeiro a março, as exportações cresceram para todos os principais destinos, principalmente União Europeia (+42,8%), Estados Unidos (+35,3%), Argentina (+20%) e China (+8%). Herlon Brandão comentou que, nos primeiros meses do ano, além de ser um período de entressafra – reduzindo os embarques de soja –, questões climáticas afetaram as vendas de minério de ferro. “Então, é natural que a China comece o ano com uma importância relativa menor. Isso vai crescer, ao longo do ano, por conta da sazonalidade da pauta exportadora brasileira”, explicou.

Nas importações, também houve aumento das compras de praticamente todos os fornecedores no mês. Destacaram-se a China (+31,3%), Estados Unidos (+26,8%), Canadá (+105,3%), Argentina (+9%) e União Europeia (+14,5%). No trimestre, cresceram principalmente as compras da China (+39,2%), dos Estados Unidos (+40,8%) e da União Europeia (+11%). Já as importações da Argentina caíram 4,1%. Brandão lembrou que, em 2021, houve necessidade de compra de energia elétrica da Argentina, mas em 2022 essas importações diminuíram.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF  
Data: 31/03/2022

## Portogente

Fazendo o mundo mais ágil.

### PORTAL PORTO GENTE

## A DESESTATIZAÇÃO DA CODESA E DO PORTO DE SANTOS SÃO NEGÓCIOS BEM DIFERENTES

Editor Portogente



Financiamento faz parte do meio para a atividade portuária produzir

A cena do leilão da Codesa representa o discurso do programa da desestatização dos portos. Vencido pela Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital, com outorga inicial de R\$ 106 milhões, resta adquirir as ações da Codesa por R\$ 326 milhões e pagar outros R\$ 186 milhões em 25 parcelas anuais. Portogente encaminhou perguntas ao ministério da Infraestrutura sobre este certame e aguarda a resposta, para ampliar esse debate.

Refletindo esse cenário para o processo de desestatização do Porto de Santos, o principal do Brasil, o ministro Tarcísio de Freitas, emocionado e deixando o ministério para ser candidato a governador do Estado de São Paulo, anunciou o leilão para o próximo novembro. Animada com o



resultado da Codesa, a Quadra Capital está articulando conversas mirando o complexo portuário santista. Uma iniciativa com oportunidades e bons potenciais.

Sem sombra de dúvida, do jeito que vem sendo administrado o Porto de Santos os resultados desejados e potenciais serão inalcançáveis. Por entender ser a melhor solução, para a produtividade desse porto, para o desenvolvimento regional e para o progresso nacional, Portogente propugna a sua Regionalização. Um processo imediato, atribuindo ao Sindicato dos Operadores Portuários (Sopesp), juntamente com o Conselho de Autoridade Portuária (CAP), a gestão do porto com o mesmo status concedido ao Porto de Paranaguá, pelo ministério da Infraestrutura (Minfra).

Mesmo que tivesse sido concluído o processo de desestatização da Codesa, compará-lo com a privatização da autoridade portuária do Porto de Santos não faz sentido, pelas dimensões e características díspares desses portos. Entretanto, o evento dos portos do Espírito Santo deu mais estímulo ao debate da bastante necessária desestatização dos portos, tão desgastados pela corrupção e incompetência políticas, incompatíveis com a gestão portuária.

Três elementos têm significados no entendimento da complexa e milenar atividade portuária. O capital privado é fundamental, mas não é suficiente. Porto é um processo logístico. A atividade portuária é um fator de desenvolvimento. Neste contexto e espelhado na desestatização da Codesa, convém analisar a condição da Quadra Capital dando o fôlego financeiro, o Sopesp buscando produtividade na operação e o CAP zelando pelos interesses do porto e da sua comunidade, na constituição da Agência de Desenvolvimento do Porto de Santos – ADPS.

O resultado dessa concepção é uma modelagem contemporânea para atrair investidores e cargas, promover produtividade e sustentabilidade, bem como fomentar progresso com equidade. Ou seja, uma outra visão, além da limitada preocupação de privatizar e através de uma gestão inovadora, para vislumbrar as realidades que a sociedade vive.

*Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 04/04/2022*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**EDITORIAL - UMA NOVA OBRIGAÇÃO**

Tem início, na tarde de hoje, a 1ª edição do Inova Portos, evento promovido pelo Porto de Itaqui (MA) e que busca fortalecer a cultura de inovação no segmento portuário e ampliar os projetos de digitalização de processos e operações. Em sua programação, estão previstos debates sobre a importância de se abrir espaço para os avanços tecnológicos no mercado portuário e as oportunidades que essa postura pode gerar.

Tal iniciativa é essencial para o desenvolvimento do segmento e deveria ser reproduzida nos demais complexos marítimos do País, a fim de impulsionar ainda mais o cenário portuário brasileiro. Nos últimos anos, o setor público tem evoluído, com novos regimentos, maior participação da iniciativa privada e uma logística mais moderna. Porém, o mesmo crescimento não é percebido na parte tecnológica, o que é preocupante.

E essa preocupação aumenta quando se analisam as iniciativas de vários portos internacionais em relação à inovação tecnológica. Percebe-se que muitos já incorporaram no seu cotidiano a importância de atuarem integrados com projetos de pesquisa, tanto próprios como em parcerias com centros de ensino e empresas privadas. E há casos de complexos que já se apresentam como hubs de inovação, sabendo que novos procedimentos, especialmente a digitalização de processos e a utilização novas tecnologias, tendem a ampliar a eficiência das operações e reduzir



os custos, dessa forma, atraindo mais cargas. Ou seja, para eles é claro que apostar em inovação, ser um smart port é essencial para o crescimento dos negócios.

O Brasil e sua economia vivem um momento único, em que podem voltar a registrar um forte crescimento. E seus portos devem estar preparados para isso e para as demandas futuras. Assim, devem buscar cada vez mais os avanços tecnológicos do setor, devem se preparar para esta nova realidade. Ignorar tal cenário, ficar na inação é, na prática, abandonar a partida e deixar o mercado portuário. O presente e o futuro do setor passam pelos complexos adotarem essa nova postura, que cada vez mais deixa de ser uma vantagem competitiva e se torna uma obrigação cotidiana.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 04/04/2022*

### HUB - CURTAS

*Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)*

#### INOVAÇÃO I

O processo de digitalização de procedimentos e serviços nos portos brasileiros e o desenvolvimento de uma cultura de inovação no segmento são os temas da 1ª edição do Inova Portos - Um futuro inteligente para o setor portuário, evento que será realizado pelo Porto de Itaqui (MA) hoje e amanhã. Em formato híbrido, o fórum poderá ser acompanhado pelo público na web. Neste primeiro dia, a programação tem início às 14 horas, com a solenidade de abertura. Logo em seguida, às 15h15, haverá a palestra A Quarta Revolução Industrial e a Transformação Digital, com o pesquisador de inovação e economia digital Gil Giardelli.

#### INOVAÇÃO II

Governo Digital é o tema do painel marcado para as 16 horas. Mediado pelo superintendente de Inovação, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Maranhão, Hermano Reis, ele reunirá o diretor-presidente do Porto de Itaqui, Ted Lago, o secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Fernando Coelho, o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão, Davi Telles, e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni.

#### INOVAÇÃO III

As inscrições no Inova Portos podem ser feitas no site do Porto de Itaqui. O evento tem o apoio da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e do Ministério da Infraestrutura.

### AAPA

Ainda sobre o Porto de Itaqui (MA), ele recentemente foi certificado como membro da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), instituição internacional que representa os portos públicos dos Estados Unidos, Canadá, América Latina e Caribe. Como membro, o complexo pode participar dos programas de capacitação e das iniciativas de pesquisa, comunicação e conscientização pública da entidade internacional.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 04/04/2022*

### À ESPERA DE INDICAÇÕES PARA ANTAQ E ANTT, SENADO SABATINA AUTORIDADES

Contudo, o presidente da República, Jair Bolsonaro, ainda não indicou nomes para compor o quadro de diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários e da Agência Nacional de Transportes Terrestres

*Por TALES SILVEIRA [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)*



O prazo limite para as indicações expira hoje, uma vez que a comissão de mérito responsável por indicar os dois candidatos, a Comissão de Infraestrutura (CI), se reúne somente às terças-feiras

**Caso as indicações não sejam feitas, a tendência é de que as sabatinas dos diretores dessas agências aconteçam somente em abril de 2023**

O Senado realiza nesta semana a sabatina de diversas autoridades e diretores de agências reguladoras. Já estão agendados nomes para compor o quadro da diretoria do Banco Central e da Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Contudo, o presidente da República, Jair Bolsonaro, ainda não indicou nomes para compor o quadro de diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Caso as indicações não sejam feitas, a tendência é de que as sabatinas dos diretores dessas agências aconteçam somente em abril do ano que vem, uma vez que o período de eleições deverá tomar toda a pauta até o fim do ano.

É que o prazo limite para as indicações expira nesta segunda-feira (4), uma vez que a comissão de mérito responsável por indicar os dois candidatos, a Comissão de Infraestrutura (CI), se reúne somente às terças-feiras.

O plenário do Senado não trará destaques para o setor. Até o fim desta edição, a pauta do Plenário da Câmara dos Deputados não havia sido divulgada.

### AGÊNCIAS REGULADORAS

A diretoria da ANTT inicia a sua reunião deliberativa eletrônica de diretoria, nesta segunda-feira. Destaque para a análise da possível revogação da resolução que habilitou a empresa, em âmbito nacional e sem caráter de exclusividade, como Instituição de Pagamento Eletrônico de Frete e aprovou o respectivo Meio de Pagamento Eletrônico.

Também estão em pauta três declarações de Utilidade Pública de áreas necessárias às obras de implantação e adequação de concessionárias de rodovias.

### TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) realiza, na quarta-feira (6), a sessão plenária tele-presencial. O único item da pauta é um pedido de reexame contra decisão sobre possíveis irregularidades para contratação de serviços contínuos de manutenção nos subsistemas civil, áreas verdes, elétrico e eletromecânico do aeroporto de Altamira/PA (SBHT) e nas estações prestadoras de serviços de telecomunicações e de tráfego aéreo (EPTA) das cidades de Altamira e Porto de Moz/PA.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 04/04/2022

### DESLIZAMENTOS DE TERRA BLOQUEIAM BR-101 EM ANGRA DOS REIS, NO RIO DE JANEIRO

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), 11 pontos da pista foram interditados  
Por BÁRBARA FARIAS [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)

A rodovia BR-101 (Rio-Santos) foi parcialmente bloqueada, ontem, devido a deslizamentos de terras provocados pelas fortes chuvas, no estado do Rio de Janeiro. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), 11 pontos da pista foram interditados e os motoristas foram orientados a evitar o trecho entre Mangaratiba e Paraty. As chuvas deixaram 11 mortos.

Em videochamada com o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e com o prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, o presidente Jair Bolsonaro disse que as pistas precisavam estar desobstruídas para possível evacuação dos habitantes ao redor das usinas nucleares de Angra dos Reis, na tarde de ontem.

Em nota conjunta, o Ministério da Infraestrutura, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a concessionária CCR RioSP e as prefeituras locais informaram que “máquinas e trabalhadores estão atuando diretamente nos pontos críticos para liberar o tráfego e garantir a segurança das pessoas e a trafegabilidade na BR-101”.

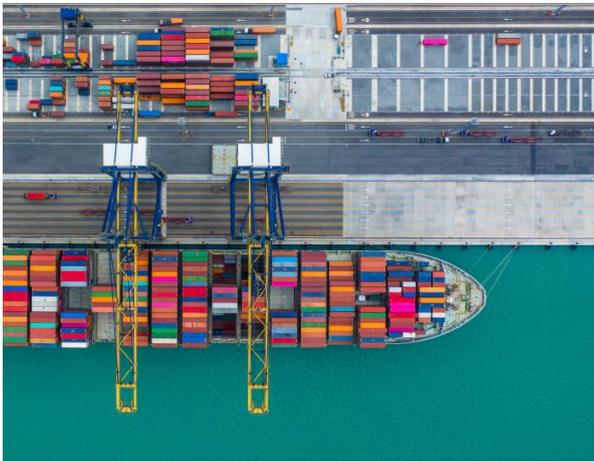
A Rio-Santos atende ao litoral norte de São Paulo e costa do Rio de Janeiro, nos municípios de Ubatuba, Paraty, Mangaratiba e Angra dos Reis.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/04/2022**

## GOVERNO ELEVA PROJEÇÃO DE SUPERÁVIT A US\$ 111,6 BILHÕES PARA 2022

As exportações superaram as importações em março, o que resultou em um superávit recorde para o país de us\$ 7,4 bilhões. com isso, o ministério da economia já eleva a projeção para o ano **Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br**



**As exportações somaram US\$ 29,09 bilhões, acima das importações que totalizaram US\$ 21,71 bilhões, segundo o Ministério da Economia**

**No acumulado do ano, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 11,31 bilhões, com crescimento de 37,6%, e a corrente de comércio registrou aumento de 26%, atingindo US\$ 132,16 bilhões**

As exportações superaram as importações no mês de março e o Brasil registrou um superávit recorde de US\$ 7,4 bilhões. Com isso, o Governo Federal elevou a projeção para o ano de US\$ 79,4 bilhões para US\$ 111,6 bilhões. Os números foram divulgados pelo Ministério da Economia, na última sexta-feira (1º). Segundo o Ministério da Economia, as exportações de março totalizaram US\$ 29,09 bilhões e cresceram 25% em comparação a igual mês do ano passado. Já as importações aumentaram 27,1%, somando US\$ 21,71 bilhões.

Assim, a balança comercial registrou superávit de US\$ 7,38 bilhões, com crescimento de 19,3%, e a corrente de comércio aumentou 25,9%, alcançando US\$ 50,81 bilhões. o que resultou em um superávit recorde para meses de março desde 1989.

No acumulado de janeiro a março de 2022, em comparação a igual período do ano anterior, as exportações cresceram 26,8% e somaram US\$ 71,74 bilhões. Já as importações cresceram 25% e totalizaram US\$ 60,42 bilhões. De acordo com o Ministério da Economia, como consequência destes resultados, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 11,31 bilhões, com crescimento de 37,6%, e a corrente de comércio registrou aumento de 26%, atingindo US\$ 132,16 bilhões.

Já para o ano, o ministério elevou a projeção de superávit de US \$ 79,4 bilhões para US\$ 111,6 bilhões.

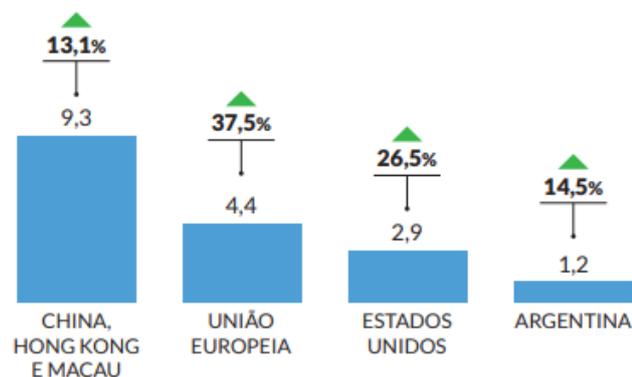
Considerando a série histórica iniciada em 1989, o maior saldo foi registrado em 2021, totalizando US\$ 61,4 bilhões. Caso as projeções para este ano se confirmem acima de US\$ 100 bilhões, o País registrará um novo superávit recorde.

O Governo estima ainda que as exportações alcancem US\$ 348,8 bilhões neste ano, o que representa um aumento de 24,2% em relação a 2021, que fechou em US\$ 280,8 bilhões). Já para as importações, é estimada uma soma de US\$ 237,2 bilhões, que representam um crescimento de 8,1% em comparação ao ano passado, que encerrou em US\$ 219,4 bilhões.

**US\$ 71,74 bilhões**  
 foi a soma das exportações registradas no acumulado de janeiro a março de 2022, um crescimento de 26,8% em comparação a igual período do ano anterior

### PRINCIPAIS DESTINOS

EXPORTAÇÕES EM MARÇO/2022 (EM US\$ BILHÕES)



FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA/MONICA SOBRAL /BE NEWS

### BALANÇA COMERCIAL

MARÇO/2022

TOTAL  
 US\$ 7,38 bilhões CRESCIMENTO  
 19,3%

Parceiros

ARGENTINA	superávit de ▲ US\$ 0,22 bilhões
EUA	déficit de ▼ US\$ -0,91 bilhões
CHINA, HONG KONG E MACAU	superávit de ▲ US\$ 4,21 bilhões
UNIÃO EUROPEIA	superávit de ▲ US\$ 0,57 bilhões

JANEIRO A MARÇO/2022

TOTAL  
 US\$ 11,31 bilhões CRESCIMENTO  
 37,6%

Parceiros

ARGENTINA	superávit de ▲ US\$ 0,63 bilhões
EUA	déficit de ▼ US\$ -3,75 bilhões
CHINA, HONG KONG E MACAU	superávit de ▲ US\$ 4,87 bilhões
UNIÃO EUROPEIA	superávit de ▲ US\$ 0,84 bilhões

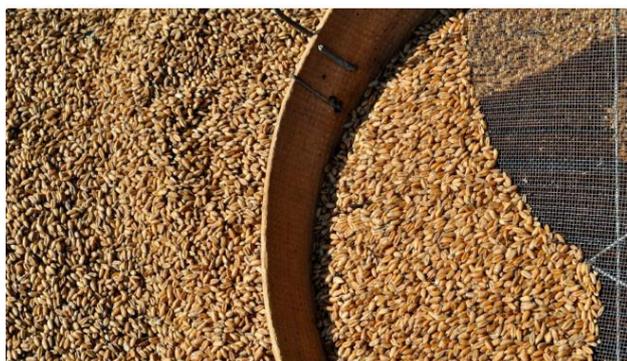
FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA/MONICA SOBRAL /BE NEWS

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 04/04/2022

### SETOR AGROPECUÁRIO PUXA EXPORTAÇÕES COM ALTA DE 36,8%

Por BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br



**A expansão das exportações foi puxada, principalmente, pelo crescimento nas vendas de trigo e centeio, não moídos (1.995,5%)**

O setor agropecuário cresceu 36,8%, somando US\$ 8,17 bilhões e puxou as exportações no mês de março, segundo o balanço divulgado, na sexta-feira (1º), pelo Ministério da Economia.

O balanço aponta ainda que a indústria extrativa registrou queda de 2,4% nas exportações,

somando US\$ 6,34 bilhões e a indústria de transformação alcançou US\$ 14,47 bilhões, um aumento de 35,2%.



As vendas externas foram puxadas pelo trigo e o centeio, não moídos (1.995,5%), café não torrado (60,7%) e soja (35%), na agropecuária. Além de outros produtos como minerais em bruto (53,6%), minérios de níquel e seus concentrados (102,9%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (21,5%), na indústria extrativa; carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (69,3%), farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (49,0%) e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (172,2%), na indústria de transformação.

Já os seguintes produtos registraram queda nas vendas: milho não moído, exceto milho doce (-91,3%), frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (-15,8%) e mel natural (-37,0%) na agropecuária; minério de ferro e seus concentrados (-20,6%), minérios de cobre e seus concentrados (-9,1%) e minérios de metais preciosos e seus concentrados (-54,7%) na indústria extrativa; carne suína fresca, refrigerada ou congelada (-25,4%), açúcares e melaços (-8,2%) e produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (-9,1%) na indústria de transformação.

### ACUMULADO NO ANO

No trimestre, em comparação a igual período do ano anterior, a agropecuária puxou o aumento nas exportações, totalizando US\$ 16,45 bilhões (+61%), a indústria extrativa alcançou US\$ 15,94 bilhões (-5,3%) e a indústria de transformação somou US\$ 39,02 bilhões (33,4%).

Os produtos mais exportados pelo Brasil foram: trigo e centeio, não moídos (448,1%), café não torrado (60,6%) e soja (75,6%) na agropecuária; pedra, areia e cascalho (45,1%), outros minerais em bruto (49,1%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (38,3%) na indústria extrativa; carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (64,5%), farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (42,5%) e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (174,9%) na indústria de transformação.

Já os seguintes produtos registram queda: frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (-5,5%), mel natural (-33,3%) e algodão em bruto (-10,4%) na agropecuária; minério de ferro e seus concentrados (-33,2%), minérios de cobre e seus concentrados (-22,9%) e outros minérios e concentrados dos metais de base (-15,8%) na indústria extrativa; carne suína fresca, refrigerada ou congelada (-18%), açúcares e melaços (-7,5%) e aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (-28,7%) na indústria de transformação.

### IMPORTAÇÕES

A agropecuária também puxou o crescimento das importações em março, somando US\$ 0,51 bilhões (21%), seguida da indústria extrativa, que alcançou US\$ 1,79 bilhões (94,9%) e da indústria de transformação, que totalizou US\$ 19,34 bilhões (25,2%).

O aumento nas importações foi influenciado pelos seguintes produtos: pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado (114,3%), frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas (50,0%) e soja (81,9%) na agropecuária; carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (113,7%), óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (221,1%) e gás natural, liquefeito ou não (39,8%) na indústria extrativa; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (82,7%), adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (132,6%) e válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (92,7%) na indústria de transformação.

Porém, registraram redução a cevada, não moída (-32,4%), cacau em bruto ou torrado (-63,4%) e látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle-chicle e gomas naturais (-6,8%) na agropecuária; pirites de ferro não torrados (-12,7%), minério de ferro e seus concentrados (-99,9%) e minérios de cobre e seus concentrados (-85,3%) na indústria extrativa; cobre (-22,7%),

alumínio (-24,0%) e equipamentos elétricos e não elétricos de uso doméstico (-37,1%) na indústria de transformação.



**O balanço aponta ainda que a indústria extrativa registrou queda de 2,4% nas exportações, somando US\$ 6,34 bilhões e a indústria de transformação alcançou US\$ 14,47 bilhões, um aumento de 35,2%**

**Agropecuária, indústria extrativa e indústria de transformação registraram alta nas importações, no primeiro trimestre**

### ACUMULADO NO ANO

No acumulado de janeiro a março, o crescimento das importações, em comparação a igual período do ano passado, deveu-se ao crescimento dos seguintes setores: agropecuária, que somou US\$ 1,27 bilhões (0,9%); indústria extrativa, que alcançou US\$ 6,13 bilhões (168,1%) e a indústria de transformação, que chegou a US\$ 52,43 bilhões (20,0%).

Cresceram as vendas dos seguintes produtos: pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado (66,6%), cevada, não moída (32,9%) e látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais (19,6%) na agropecuária; carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (174,5%), óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (209,9%) e gás natural, liquefeito ou não (222,2%) na indústria extrativa ; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (53,7%), adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (106,2%) e válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (66,2%) na indústria de transformação.

Já os seguintes produtos registraram queda: arroz com casca, paddy ou em bruto (-81,1%), milho não moído, exceto milho doce (-32,4%) e cacau em bruto ou torrado (-87,9%) na agropecuária; minério de ferro e seus concentrados (-54,7%), minérios de cobre e seus concentrados (-74,2%) e minérios de alumínio e seus concentrados (-71,2%) na indústria extrativa ; polímeros de cloreto de vinila ou de outras olefinas halogenadas, em formas primárias (-36,5%), equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios (-5,9%) e plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes (-87,2%) na indústria de transformação.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/04/2022**

## FERTILIZANTES: RÚSSIA SE MANTÉM COMO A PRINCIPAL FORNECEDORA

Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)

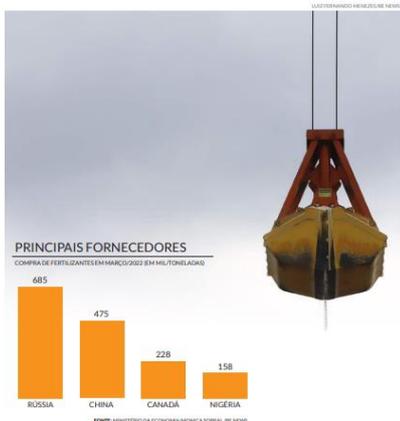
As relações comerciais entre Brasil e Rússia se fortaleceram, em março, com crescimento tanto nas exportações (54%) quanto nas importações (71%). Os dados são do Ministério da Economia.

Em relação aos fertilizantes, a Rússia se manteve como a principal fornecedora no mês de março, quando o conflito contra a Ucrânia ficou ainda mais acirrado. O Brasil comprou 685 mil toneladas de insumos ao custo de US\$ 455 milhões.

Entre os principais fornecedores do produto, o Brasil também importou da China (475 mil/t – US\$ 183 milhões), do Canadá (228 mil/t - US\$ 167 milhões) e da Nigéria (158 mil/t - US\$ 123 milhões).

Já as relações comerciais com a Ucrânia registraram queda de 59% nas exportações e de 49% nas importações, em março. No entanto, o ministério ressaltou que os negócios com o país são incipientes e não registram impacto no Brasil.

“O comércio com a Ucrânia é muito pequeno, a pauta é muito calcada em alimentos. São produtos que facilmente podem ser colocados em outros mercados, ou deixar de serem embarcados em um momento para serem embarcado em momento posterior”, declarou o subsecretário de Inteligência e Estatística da Secretaria de Comércio Exterior, Herlon Brandão.



**O Brasil comprou 685 mil toneladas de insumos ao custo de US\$ 455 milhões**

*As relações comerciais entre Brasil e Rússia se fortaleceram, em março, com crescimento tanto nas exportações (54%) quanto nas importações (71%).*

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 04/04/2022

## AEB E AUTORIDADES DEBATEM IMPACTOS DA GUERRA NO COMÉRCIO EXTERIOR

Representantes do setor avaliaram cenário e apontaram soluções para mitigar os efeitos do conflito

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



*“A diversificação de mercado é importante, mas infelizmente só em tempos de guerra se entende isso. E não é só o destino que precisa ser diversificado, os produtos também. A concentração de produtos e de destinos deixa o Brasil muito vulnerável”*

**TODD CHAPMAN**

ex-embaixador dos Estados Unidos da América no Brasil

**Chapman disse que o Brasil deveria ter diversificado seus importadores há anos e, optando por mercados mais próximos geograficamente, como a Argentina e o Chile**

A Associação de Comércio Exterior do Brasil (Aeb) e a Câmara de Logística Integrada debateram, no último dia 24 de março, os possíveis efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia no setor logístico do Brasil.

O encontro foi realizado online e contou com as presenças de autoridades do setor, entre elas o ex-diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Adalberto Tokarski; o diretor de Negócios da empresa BBC do Brasil, Fabiano Rodrigues; e o ex-embaixador dos Estados Unidos da América no Brasil, Todd Chapman.

Tood iniciou a conversa ao responder se o Canadá poderia suprir a demanda do Brasil em relação aos fertilizantes. Para ele, o Canadá já tem seus compradores e dará preferência a eles. “Agora fica difícil para o Brasil negociar e, com certeza, será mais caro”, analisou.

Chapman disse também que o Brasil deveria ter diversificado seus importadores há anos e, também, poderia dar mais atenção aos mercados mais próximos geograficamente, como a Argentina e o Chile.



“A diversificação de mercado é importante, mas infelizmente só em tempos de guerra se entende isso. E não é só o destino que precisa ser diversificado, os produtos também. A concentração de produtos e de destinos deixa o Brasil muito vulnerável”, acredita Todd Chapman.

Para ele, o Brasil precisa reorganizar a importação para conseguir essa descentralização. “Um mercado mais perto vale mais a pena do que um mercado muito longe - logisticamente é melhor. Os maiores mercados do Brasil são muito distantes, precisa analisar o que vale mais a pena”, disse o ex-embaixador.

Em seguida, o presidente do Conselho de Administração dos portos de Sines e Algarve, José Luís Cacho, afirmou que, apesar da guerra, até o momento o tráfego nos portos portugueses se mantém estável, mas há uma preocupação com a falta de matéria-prima e a alta dos preços, caso o conflito se prolongue. “Se a guerra continuar, teremos retrocessos históricos para o mundo, com as piores altas de preços relacionadas aos combustíveis e aos alimentos”, disse José Luís Cacho.

Fabiano Rodrigues, diretor de Negócios da BBC do Brasil, importante armadora no setor de cargas de projeto, afirmou que ainda não houve impacto direto dos conflitos na navegação, mas que teme o congestionamento dos portos com uma possível necessidade do redirecionamento de cargas. “Quando isso acontece, as alfândegas são sobrecarregadas e os sistemas de transporte também. É preciso torcer pelo fim do conflito”, salientou.

Rodrigues afirmou ainda que confia na capacidade de negociação do Brasil e destacou o recente acordo do país com o Canadá, em viagem da ministra da Agricultura Tereza Cristina.

“O Brasil vai importar 400 mil toneladas de fertilizante do Canadá. É um volume pequeno perante à necessidade, mas já é uma porta de entrada com um novo país”, analisou.

### **NOVOS NAVIOS E NOVOS TERMINAIS**

Fabiano Rodrigues afirmou que a demanda de mercado está maior do que o número de navios que opera atualmente. Neste sentido, a armadora BBC, que até então transportava somente cargas de grandes dimensões e peso fora dos padrões para o embarque em contêineres convencionais, passou a abrir espaço em seus navios para transportar as commodities.

“É preciso fazer um replanejamento das embarcações para atender a demanda de commodities, que está crescendo”, afirmou.

O executivo criticou ainda o estado de abandono dos estaleiros existentes no Brasil. Ele explicou que a China, país líder mundial no setor de construção naval, tem um prazo de dois meses para aceitar um pedido de construção de embarcação.

“Os nossos estaleiros estão em um estado crítico e a maioria não opera mais. O Brasil poderia fabricar seus próprios navios e ainda gerar muitos empregos, mas está perdendo uma grande oportunidade”, pontuou Fabiano.

A conselheira técnica da AEB, Mônica Romero, lembrou que o Brasil, até a década de 70, chegou a ser o segundo maior fabricante de navios do mundo.

Já o ex-diretor da Antaq, Adalberto Tokarski, disse que o país precisa também de mais terminais dedicados a movimentar fertilizantes. Ele citou que, apesar dos esforços da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários e das Autoridades Portuárias em aumentar esta oferta, os berços apropriados são limitados.

“Não adianta jogar este tipo de operação para um berço que não é adequado porque a eficiência não será boa. Precisamos de operações mecanizadas e seguras para este tipo de processo”, ressaltou Adalberto.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 04/04/2022**

### MINAS GERAIS ESTIMA ATRAIR R\$ 70 BILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA FERROVIAS

No intuito de debater oportunidades de negócios futuros no modal junto a investidores, o Governo estadual realizará o evento #VempraMinas Ferrovias na quarta-feira (6)

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Esses investimentos vão mudar o patamar logístico do país, e Minas Gerais será o principal estado a ser beneficiado, pela nossa liderança e tradição no setor e pela localização estratégica, pois somos caminho quase obrigatório para quem cruza o país de Norte a Sul ou de Oeste para Leste”

**JOÃO PAULO BRAGA**

diretor-presidente da Invest Minas

**Minas Gerais foi o primeiro estado do país a desenvolver o Plano Estratégico Ferroviário (PEF)**

O estado de Minas Gerais estima atrair R\$ 70 bilhões em investimentos para ferrovias, dentro do programa Pro Trilhos, lançado pelo Ministério da Infraestrutura no ano passado. O Governo projeta em torno de R\$ 180 bilhões em investimentos privados para o modal no País.

Na próxima quarta-feira (6), o Governo de Minas Gerais realizará o #VempraMinas Ferrovias. O objetivo do encontro é demonstrar as oportunidades de negócios que serão geradas no futuro a potenciais investidores.

O evento é idealizado pela Invest Minas e pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O encontro será realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a partir das 9h30, com entrada gratuita mediante inscrição pelo link [bit.ly/Vempraminas\\_ferrovias](https://bit.ly/Vempraminas_ferrovias). Haverá transmissão online pelo canal da Invest Minas no Youtube.

O Ministério da Infraestrutura já recebeu 80 requerimentos de implementação de novas ferrovias no país por meio do regime de autorização previsto no Marco Legal Ferroviário. Desses, pelo menos 20 estarão ou passarão por Minas Gerais.

### PLANO ESTRATÉGICO FERROVIÁRIO

Minas Gerais foi o primeiro estado do país a desenvolver o Plano Estratégico Ferroviário (PEF), onde descreve a situação atual do sistema ferroviário mineiro, define estratégias e elabora um plano de investimentos que atenda à demanda do setor e da população local.

O estudo apontou diversos trechos viáveis de transporte de cargas e trens de passageiros, regionais e metropolitanos. Ao todo, Minas poderá ganhar cerca de cinco mil quilômetros de ferrovias nos próximos anos.

“Por meio do Plano Estratégico Ferroviário (PEF) e das políticas de atração de investimentos, o Governo de Minas tem avançado em iniciativas que estão transformando o estado no melhor lugar para se investir no país, revelando o potencial para a exploração de ferrovias, impulsionando o crescimento econômico regional e contribuindo para a geração de mais emprego e renda para os mineiros”, destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**



Data: 04/04/2022

### DUAS EMPRESAS ASSINAM PROTOCOLOS DE INTENÇÕES COM INVEST MINAS

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

**O crescimento das ferrovias deverá gerar alta demanda por vagões, peças mecânicas, componentes eletroeletrônicos, softwares de controle de tráfego, sinalização, manutenção de locomotivas e trilhos, contratação de mão de obra etc.**

Duas empresas já assinaram protocolos de intenções com a Invest Minas para investimentos no modal ferroviário. São elas, a Macro Desenvolvimento e a Petrocity Ferrovias.

A Macro Desenvolvimento prevê um aporte de R\$ 15 bilhões para construir uma ferrovia entre as cidades de Sete Lagoas e Anápolis (GO). Já a Petrocity Ferrovias estima investir R\$ 30 bilhões em uma ferrovia que ligará o Distrito Federal ao Espírito Santo, passando pelas regiões mineiras do Noroeste, Norte, Vale do Aço e Rio Doce.

“Esses investimentos vão mudar o patamar logístico do país, e Minas Gerais será o principal estado a ser beneficiado, pela nossa liderança e tradição no setor e pela localização estratégica, pois somos caminho quase obrigatório para quem cruza o país de Norte a Sul ou de Oeste para Leste”, declarou João Paulo Braga, diretor-presidente da Invest Minas.

O crescimento das ferrovias trará ainda impactos positivos em áreas de apoio ao modal. São esperados, por exemplo, alta demanda por vagões, peças mecânicas, componentes eletroeletrônicos, softwares de controle de tráfego, sinalização, manutenção de locomotivas e trilhos, combustíveis e lubrificantes e contratação de mão de obra para a construção dos trilhos.

Há, também, a expectativa da criação dos portos-secos, o que demandará a qualificação e especialização de mão de obra voltada ao desembarço e operação de cargas. “Serão muitos negócios e empregos gerados dentro dessa cadeia”, avalia o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Ronaldo Alexandre Barquette.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 04/04/2022

### TÚNEL IMERSO DO PORTO DE SANTOS É QUALIFICADO NO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS

Trata-se de ligação seca entre os municípios de Santos e Guarujá, no litoral sul de São Paulo

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)

O Governo Federal iniciou os estudos para o desenvolvimento do Túnel Imerso do Porto de Santos. O projeto foi qualificado para o Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI) na última sexta-feira (1º). O anúncio foi feito por decreto publicado no Diário Oficial da União.

O projeto tem o objetivo de implantar e explorar o túnel de ligação seca entre os municípios de Santos e Guarujá, em São Paulo, por meio de um túnel imerso disposto dentro da área poligonal do Porto de Santos.

De acordo com o PPI, os estudos estão previstos para serem encerrados no primeiro trimestre deste ano, com estimativa de leilão no quarto trimestre de 2022. Estão previstos investimentos de R\$ 4 bilhões.

Ainda segundo o programa, o túnel terá trajeto de 1,7 km, com três faixas de rolagem em cada sentido. Também estão previstos acesso para ciclistas, pedestres e uma via exclusiva para o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT).



### DISPUTA

Com a publicação do decreto, o Executivo Nacional sai na frente na disputa para uma ligação seca com o governo do estado, que pretendia construir a Ponte Santos-Guarujá. Obra sobre o canal de navegação por onde passam as embarcações para acessar os terminais do Porto de Santos, ligando o perímetro urbano e continental da Baixada Santista.

Para construir a ponte, o governo local usaria a renovação de contrato da Ecorodovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes. A proposta conta com o apoio do governador de São Paulo, João Dória (PSDB).

A obra de construção da ponte é questionada pelo governo federal. O ex-ministro da Infraestrutura e pré-candidato ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante a sua gestão afirmou diversas vezes que a construção da ponte não combina com o porto.

**R\$ 4 bilhões**  
estão previstos para a construção do túnel, na proposta de desestatização do Porto de Santos. De acordo com o PPI, os estudos estão previstos para serem encerrados no primeiro trimestre deste ano

Segundo ele, a obra prejudica manobras e que, portanto, a construção do túnel imerso seria a melhor solução para o local. Além disso, Freitas conta com o apoio da SPA (Santos Port Authority), que administra o porto.

Outra crítica é de que o investimento faria o Governo de São Paulo perder a oportunidade de reduzir a elevada tarifa de pedágio cobrada no Sistema Anchieta-Imigrantes.

Já o Governo de São Paulo acusa o governo federal de barrar o projeto. Segundo membros do Executivo Nacional, uma série de mudanças foram atendidas e enviadas em 2020. Contudo, desde então não houve retorno do projeto.

Outra defesa apontada é de que o projeto da Ponte Santos-Guarujá já se encontra pronto e que não traria gastos aos cofres públicos; e que tanto o túnel seco quanto a ponte não seriam empreendimentos conflitantes.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 04/04/2022

### OPINIÃO – CAPACITAÇÃO - O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA E O MERCADO DE TRABALHO

Por **RICARDO MOLITZAS** Diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) [opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

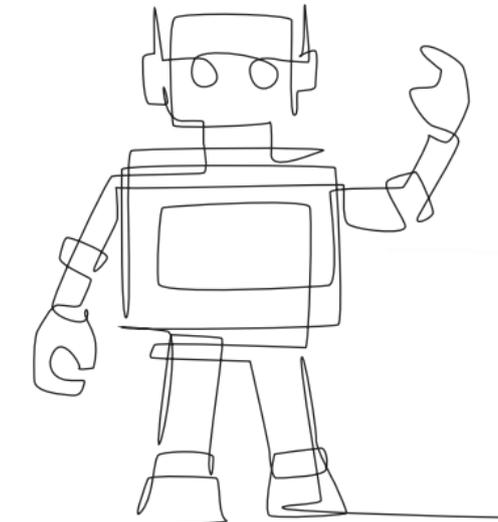
Temos visto, ao longo dos últimos anos, o crescimento rápido da tecnologia aplicada a todos os segmentos da economia, sendo que em alguns setores com maior intensidade e em outros menos. Entretanto, não há como negar a necessidade de que a força de trabalho responda e se prepare para esse cenário que não sabemos onde vai parar, pois o desenvolvimento da tecnologia é constante e acelerado.

Um exemplo que sempre cito em fóruns sobre o tema é o setor automotivo que, em um passado recente, dependia de trabalhadores braçais nas operações de montagem de veículos, obviamente capacitados para aquele tipo de trabalho. Mas, em muito pouco tempo, esse setor testemunhou mudança radical nos processos de montagem, com a aplicação de tecnologia robótica na produção automotiva, obrigando a mão de obra a buscar capacitação adequada para poder seguir atuando nesse segmento da economia.

Esse é somente um exemplo do que ocorre em todos os segmentos, com maior ou menor intensidade. O fato é que não há hoje como cogitar a não aplicação da tecnologia a qualquer tipo de processo produtivo. É necessário ao profissional, além das capacitações que são feitas pelas empresas, buscar, individualmente, o seu desenvolvimento pessoal no sentido de estar apto para essa nova realidade.

Quanto ao setor portuário, esse tema tem permanecido frequente nas discussões, seja por melhor capacitação do contingente de trabalhadores, bem como pela capacidade que o setor demandará dessa mão de obra, considerando o crescimento de movimentação nos portos, planejado para os próximos anos.

Este é um assunto importante e que requer atenção de toda a sociedade no sentido de discutir e trabalhar na direção de oferecer a possibilidade do desenvolvimento e da capacitação da mão de obra para o que se avizinha, seja pelo crescimento da economia como pela capacidade de trabalho em um ambiente em mutação. E não menos importante é a necessidade de inserção de trabalhadores nesse mercado, seja por meio de capacitação da mão de obra atual ou daqueles que buscam ingressar e participar desse cenário.



**QUANTO AO SETOR PORTUÁRIO, ESSE TEMA TEM PERMANECIDO FREQUENTE NAS DISCUSSÕES, SEJA POR MELHOR CAPACITAÇÃO DO CONTINGENTE DE TRABALHADORES, BEM COMO PELA CAPACIDADE QUE O SETOR DEMANDARÁ DESSA MÃO DE OBRA, CONSIDERANDO O CRESCIMENTO DE MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS, PLANEJADO PARA OS PRÓXIMOS ANOS**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 04/04/2022



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### LOCALFRIO É CERTIFICADA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Informação: Informativo dos Portos (4 de abril de 2022)

A Localfrio, uma das maiores empresas de logística integrada do país, foi certificada pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) com o selo de reinspeção de produtos de origem animal. É a primeira vez que unidade de Suape (PE) recebe a certificação do órgão. Com essa chancela, a companhia fica habilitada a despachar qualquer produto de origem animal diretamente para o consumidor.

**“É uma grande conquista ter esse tipo de autorização por meio do MAPA em nossa unidade de Suape. Com esse certificado, já conquistado em outras unidades, podemos tornar o regime aduaneiro mais rápido e eficaz. Eliminamos etapas para nossos clientes, gerando ganhos logísticos e financeiros. São pelo menos cinco dias a menos em toda a operação”, destaca Frederico Sá, gerente da Localfrio.**

Para obter a certificação, a Localfrio teve de cumprir alguns requisitos, como adaptar as instalações, adquirir novos equipamentos, treinar e orientar a equipe e cumprir algumas normas de segurança. O rito envolveu diversos colaboradores e áreas com o objetivo de avaliar as práticas de gestão e de qualidade operacional da companhia.

Após vistoria e análise, O MAPA expediu o documento oficial cancelando as atividades da Localfrio em Suape (PE). O certificado tem validade indeterminada e sua vigência está condicionada à fiscalização e verificação dos procedimentos adotados pela unidade da Localfrio em Pernambuco.

### Sobre a Localfrio

A Localfrio é uma das maiores companhias de logística do mercado brasileiro. Com 67 anos de história, suas operações estão concentradas em São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco. São seis unidades operacionais, sendo quatro terminais alfandegados, totalizando 430 mil metros quadrados de área disponível.

A Localfrio é única empresa do setor com terminais alfandegados localizados nos principais hubs marítimos de comércio exterior no país. A companhia se destaca ainda por ser dona do único terminal alfandegado frigorificado do Porto de Santos. A companhia é um dos maiores operadores logísticos de produtos químicos do país e, no porto de Suape, detém a liderança de cargas de projeto para grandes parques eólicos do Norte e Nordeste.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 04/04/2022

## MAIS DE 60 NAVIOS ESTRANGEIROS PERMANECEM BLOQUEADOS EM PORTOS UCRANIANOS

Informação: Sputnik News (4 de abril de 2022 )



© AP Photo / Ministério da Defesa da Rússia

Mais de 60 navios estrangeiros não podem deixar os portos ucranianos por causa das ameaças de bombardeios e de minas navais, segundo informou o chefe do Centro Nacional de Gerenciamento de Defesa da Federação da Rússia, Mikhail Mizintsev neste sábado (2).

Ele acrescentou que as Forças Armadas da Rússia abrem um corredor humanitário (via segura na direção sudoeste das águas territoriais da Ucrânia) todos os dias, mas ainda há uma ameaça devido a minas ucranianas à deriva, arrancadas das âncoras ao longo da costa do mar Negro.

***“Mais de 60 embarcações estrangeiras continuam bloqueadas nos portos ucranianos. A ameaça de bombardeios e o alto risco de minas, criada por Kiev em seu próprio território marítimo, não permite que os navios saiam com segurança”, disse Mizintsev em um pronunciamento neste sábado (2).***

Ele também fez um apelo a organizações internacionais na tentativa de solucionar o problema a fim de evitar acidentes ou mortes.

***“Pedimos à Organização Marítima Internacional que comunique Kiev oficialmente para que se tomem medidas destinadas a desbloquear e garantir a segurança da saída de navios de Estados estrangeiros dos portos da Ucrânia”, disse Mizintsev.***

Na quinta-feira (31), o porta-voz do Ministério da Defesa da Rússia, Igor Konashenkov, disse que a Marinha ucraniana colocou 420 minas ancoradas no mar de Azov e no mar Negro entre 25 de fevereiro e 4 de março.

**“Considerando a ignorância de Zelensky sobre a situação real fora de Kiev e as atividades de seus próprios subordinados, informamos oficialmente. No período de 25 de fevereiro a 4 de março os remanescentes das forças de minagem da Marinha da Ucrânia colocaram cerca de 420 minas marítimas de âncora obsoletas do tipo YaM-1 nas águas do mar Negro e do mar de Azov: 370 no mar Negro e 50 no mar de Azov”, relatou Konashenkov.**

Ao menos dez dessas minas estão flutuando livremente na parte oeste do mar Negro após uma tempestade romper os cabos de suas âncoras.

A Rússia lançou uma operação militar especial na Ucrânia em 24 de fevereiro, depois que as repúblicas populares de Donetsk e Lugansk pediram ajuda para se defender contra as forças de Kiev.

A Rússia disse que o objetivo de sua operação especial é desmilitarizar e “desnazificar” a Ucrânia e que apenas a infraestrutura militar está sendo visada.

Moscou enfatizou repetidamente que não tem planos de ocupar a Ucrânia.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/04/2022**

## SOPESP RECEBE VISITA ESPECIAL DE AUTORIDADES MARÍTIMAS

**Informação: SOPESP (4 de abril de 2022 )**



**Foto: SOPESP**

Nesta sexta-feira (01), o SOPESP — Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo — teve uma manhã especial com a visita do Comandante do 8º Distrito Naval, Almirante Guilherme da Silva Costa e do Capitão dos Portos, Capitão de Mar e Guerra, Robledo de Lemos Costa e

Sá, que esteve recentemente visitando a entidade.

Na ocasião, foi oferecido um brunch de boas-vindas aos convidados, e contou com a participação do presidente do SOPESP, Régis Prunzel, do vice-presidente, Leonardo Ribeiro, do diretor-executivo, Ricardo Molitzas, da assessora jurídica, Dra. Gislane Heredia e alguns membros do Conselho Diretor e Fiscal, entre eles Marcelo Patrício (Santos Brasil), Gildécio Fiel (Terminal Marítimo do Guarujá – TERMAG) e Flavio da Rocha Costa (Rishis).

Também estiveram presentes pelo OGMO/Santos, o diretor-executivo, Evandro Pause e o gerente jurídico e de RH, Thiago Robles.

Um encontro enriquecedor que serviu para estreitar os laços e unir forças, através de uma atuação feita em conjunto entre o Sindicato dos Operadores Portuários e a Marinha do Brasil.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 04/04/2022**



## JORNAL O GLOBO – RJ

### **DÓLAR FECHA EM R\$ 4,60, MENOR PATAMAR EM MAIS DE DOIS ANOS. AÇÕES DA PETROBRAS TÊM BAIXA, APÓS REVIRAVOLTA EM SUCESSÃO**

Bolsa cai, pressionada por papéis da petroleira . Com as desistências de Rodolfo Landim e Adriano Pires, governo corre para buscar outros nomes para ocupar postos na empresa  
*Por Vitor da Costa*

RIO — O dólar seguiu com sua trajetória de baixa ante o real, fechando no menor patamar desde o pregão de 04 de março de 2020, e a Bolsa caiu nesta segunda-feira . Entre as ações, o destaque foi para a queda dos papéis da Petrobras após as reviravoltas na sucessão da companhia.

O economista e consultor Adriano Pires, que havia sido indicado ao cargo de presidente da companhia, comunicou sua desistência, nesta manhã, ao Palácio do Planalto, como informou o blog da colunista Malu Gaspar.

No domingo, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, já havia desistido de ocupar um cargo no Conselho de Administração da empresa. Em ambos os casos, pesaram os conflitos de interesse que seriam enfrentados na companhia.

A moeda americana teve baixa de 1,27%, negociada a R\$ 4,6076, após atingir a mínima de R\$ 4,6046.

É a menor cotação de fechamento da moeda desde o pregão de 04 de março de 2020, quando a divisa terminou negociada a R\$ 4,5790.

A divisa já acumula perdas de 17,35% ante o real. A moeda local vem se beneficiando do diferencial de juros do nosso mercado ante o praticado em outros países, do patamar elevado do preço de commodities e da forte entrada de fluxo estrangeiro na B3.

A menor aversão ao risco no exterior também ajudou a impulsionar a queda da divisa.

— O Brasil é um país identificado pelo estrangeiro como exportador e, com esses preços de commodities altos, nos beneficiamos. O conflito na Ucrânia se prolongando só sustenta esse cenário que tem favorecido o país — destaca o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

### **Bolsa cai, com baixa da Petrobras**

O Ibovespa cedeu 0,24%, aos 121.280 pontos, pressionado pela baixa nos ativos da Petrobras.

Os papéis ordinários da petroleira (PETR3, com direito a voto) cederam 1,02%, negociados a R\$ 34,87 e as preferenciais (PETR4, sem direito a voto) caíram 0,94%, cotados a R\$ 32,70. A queda chegou a se intensificar após a notícia da desistência de Pires, mas o movimento arrefeceu.

Para o estrategista da RB, as incertezas diante da sucessão na empresa prejudicaram o desempenho do papel no pregão, mesmo em um dia de alta do petróleo no exterior.

— A Petrobras teve um susto, com a incerteza. O mercado penaliza, porque recebeu bem a indicação do nome de Pires. Ele é alguém que o mercado entende como um especialista. Na dúvida de qual nome entraria no lugar, o papel é afetado.



Na mesma linha segue o sócio da Davos Investimentos, Marcelo Boragini:

— O Adriano Pires foi muito bem aceito pelo mercado, porém, com as notícias de hoje, o papel acaba sofrendo. Você tem incertezas com relação ao que pode acontecer com a empresa.

O presidente Jair Bolsonaro ainda tenta reverter a decisão e salvar a indicação do economista para o cargo.

Para Boragini, mesmo que a situação se reverta ou seja indicado um novo nome que agrade o mercado, a imagem da empresa fica prejudicada ante os investidores. O constante risco de ingerência por parte do governo também faz com os papéis da estatal operem descontados em relação aos pares globais do setor.

Por outro lado, ele ressalta que a ação ainda tem atrativos, como o preço baixo e a perspectiva futura de pagamentos de dividendos.

— Uma troca de gestão recorrente não é bom para qualquer empresa. O mercado tem esse desconforto, mas o papel está barato e tem projeção para pagar bons dividendos. Por isso, ele se segura mesmo com essas notícias. Se fosse em outras épocas, estaria até caindo mais do que isso — disse Boragini, destacando que conforme o período eleitoral se aproxime, as ações da empresa podem sofrer mais impactos da discussão política.

Para analistas de mercado, mesmo com a pressão negativa do pregão, os papéis da estatal devem se sustentar no atual nível de preços por causa do patamar elevado do petróleo no exterior

O lado operacional forte e a geração de caixa no nível atual podem “ofuscar” os problemas de ingerência política na empresa, na avaliação de um deles.

No ano, os papéis ON da petroleira sobem 13,58% e os PN, 14,94%, impulsionados pela disparada dos preços da commodity.

Em relatório, analistas do Goldman Sachs destacam que as incertezas quanto a troca de comando aumentam o fluxo negativo sobre as ações.

“No entanto, também observamos que, no curto prazo, o estatuto da PBR e a legislação brasileira reduzem a probabilidade de intervenção governamental nas políticas da empresa”, destacaram os analistas, Bruno Amorim, João Frizo e Guilherme Costa Martins.

O Goldman mantém a recomendação de compra para os papéis, levando em conta os atuais patamares de negociação.

### **Reviravolta na sucessão**

A menos de dez dias para a escolha do novo conselho de administração da estatal, o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, desistiu do cargo. Ele havia sido indicado pelo governo. A informação foi antecipada pelo colunista Lauro Jardim na manhã de domingo.

Em comunicado divulgado no site do Flamengo, Landim disse que vai concentrar “seu tempo e dedicação para o fortalecimento do clube”.

Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, o nome de Landim recebeu parecer contrário e com ressalvas entre os integrantes do chamado Comitê de Pessoas da Petrobras.

Também pesaram contra o indicado conflitos de interesse provocados por sua ligação de décadas com o empresário Carlos Suarez, sócio de oito distribuidoras de gás no Brasil, como informou o blog da colunista Malu Gaspar.



Da mesma forma, Pires estava sendo pressionado a revelar os clientes para os quais presta serviço em sua consultoria. Entre os clientes dele, estavam o próprio Suarez, a associação do setor (Abegás) e diversas outras empresas do setor.

Segundo nota do blog, um dossiê da Petrobras sobre o histórico de Landim e de Pires assustaram o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, e técnicos da Corregedoria Geral da União. Os dois teriam dificuldades em passar pelos critérios do comitê interno que vai avaliar se eles têm ou não condições de ocupar os postos para os quais foram indicados.

Na sexta-feira, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) entrou com pedido de liminar na Corte para impedir que Pires assuma o comando da empresa antes que seja feita uma investigação "em profundidade" por parte das autoridades competentes para apurar eventual conflito de interesse.

A Assembleia para definir os novos nomes para o conselho de Administração e fiscal da empresa será realizada no dia 13 deste mês. Até lá, o governo pode apresentar novos nomes.

### **De olho nos juros e na Covid**

Na semana, os investidores aguardam a ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve, Banco Central americano, na qual se decidiu pelo primeiro aumento de juros desde 2018. O documento será divulgado na quarta-feira. Eles também monitoram o avanço dos casos de Covid-19 na China.

Sobre a ata do Fed, o mercado busca encontrar sinalizações sobre como pode ser dar o processo de aperto monetário nos EUA. Já há projeções de altas superiores a 0,25 ponto percentual para as próximas reuniões.

— Em abril, o mercado deve precificar um ritmo de juros maior, porque a inflação lá não dá sinais de alívio e o mercado de trabalho americano está aquecido.

Seguem no foco dos investidores, o avanço dos casos de Covid-19 na China, que obrigou autoridades do país a decretarem medidas de restrição em Xangai, importante centro financeiro do país, e a guerra entre Ucrânia e Rússia.

Os investidores monitoram o possível anúncio de novas sanções contra a Rússia após o governo ucraniano denunciar um "massacre deliberado" de civis em áreas que haviam sido ocupadas pelo Exército russo na região de Kiev.

### **Vale e siderúrgicas sobem**

As ordinárias da Vale (VALE3) subiram 1,01% e as da Siderúrgica Nacional (CSNA3), 1,07%.

As preferenciais da Usiminas (USIM5) avançaram 1,96%.

No setor financeiro, as preferenciais do Itaú (ITUB4) e do Bradesco (BBDC4) tiveram quedas de 0,43% e 0,91%, respectivamente.

Nas baixas, figuram papéis de empresas mais prejudicadas pelo cenário de inflação e juros altos, em semana de divulgação do IPCA de março.

As ordinárias da Via (VIAA3) caíram 1,62% e do Magazine Luiza (MGLU3), 2,45%.

### **Petróleo avança**

Os preços dos contratos futuros do petróleo voltaram a subir nesta segunda-feira, ainda refletindo as preocupações com a oferta da commodity diante das sanções impostas à Rússia e com o receio de que novas punições sejam aplicadas.

O contrato para junho do petróleo tipo Brent subiu 3%, negociado a US\$ 107,53, o barril.

Já o contrato para maio do tipo WTI avançava 4,03%, cotado a US\$ 103,28, o barril.

### **Bolsas no exterior**

As bolsas americanas fecharam com altas. O índice Dow Jones subiu 0,30% e o S&P, 0,81%. A Bolsa Nasdaq avançou 1,90%.

Na Europa, as bolsas fecharam com altas. A Bolsa de Londres subiu 0,28% e a de Frankfurt, 0,50%. Em Paris, ocorreu alta de 0,70%.

As bolsas asiáticas fecharam com alta em dia de liquidez reduzida por causa de um feriado na China.

O índice Nikkei, da Bolsa de Tóquio, subiu 0,25%. Em Hong Kong, houve alta de 2,10%.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 04/04/2022*

## **'TEM QUE PEGAR UM ARCEBISPO PARA SER DIRETOR DA PETROBRAS?', IRONIZA ARTHUR LIRA**

Presidente da Câmara se manifesta sobre impasse na indicação do cargo e desistência de Adriano Pires

*Por Bruno Góes*



**Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados Foto: ADRIANO MACHADO / REUTERS**

BRASÍLIA — Crítico das últimas gestões da Petrobras, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defendeu nesta segunda-feira a mobilização do presidente Jair Bolsonaro para indicar o economista Adriano Pires, de quem é próximo, para o cargo mais importante da empresa, a presidência da companhia. Irritado com os

obstáculos para indicação, Lira chegou a sugerir que apenas um “arcebispo” poderia ser alçado ao posto.

Em entrevista ao GLOBO, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse que Pires era a pessoa “mais adequada” para estar à frente da estatal, pois tem uma “interlocução muito grande com o Congresso Nacional, com o próprio Executivo e com a própria mídia”. O economista, de fato, possui boa interlocução com o Centrão.

Em encontro realizado pelo site “Jota”, o presidente da Câmara tratou como “falso moralismo” o debate sobre conflito de interesses que levou Pires a desistir do cargo.

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, também abandonou a pretensão de ser indicado à presidência do conselho de administração da petroleira por motivo semelhante.

Ao lado do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, Lira tratou do assunto nesta segunda-feira.



— Hoje eu estava comentando aqui com o ministro (Gilmar Mendes): a pauta da imprensa e talvez do Ministério Público é condenar o possível presidente da Petrobras porque prestava assessoria a um grupo empresarial. Se eu sou da atividade privada, eu não posso trabalhar para nenhum grupo empresarial? Eu não posso prestar serviço? Eu não posso ter trabalhado e isso vai me prejudicar nas minhas decisões lá na frente? — questionou.

O presidente da Câmara argumentou em seguida que a escolha ficaria restrita a pessoas sem experiência no assunto.

— Quer dizer, você tem que pegar um funcionário público para ser diretor da Petrobras? Ou pegar um arcebispo para ser diretor da Petrobras? Um almirante, um coronel? Não, você tem que colocar alguém que entenda de petróleo e gás. Alguém que entenda do setor, que vá ser julgado dali para frente sobre suas ações. A gente tem um falso moralismo, um julgamento precipitado, uma versão nas ações que só atrapalham o nosso país.

Após Adriano Pires informar ao Palácio do Planalto ter desistido de ocupar a presidência da Petrobras, o presidente Jair Bolsonaro ainda tenta reverter a decisão e salvar a indicação do economista para o cargo.

Pires não fez ainda qualquer comunicado formal ao governo. Não enviou até agora uma carta desistindo da indicação, por exemplo. Mas já avisou a ministros que não teria como assumir o cargo por conflitos de interesses em decorrência das empresas para as quais ele prestou serviços.

Adriano Pires havia sido indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para o cargo na semana passada, para substituir o general Joaquim da Silva e Luna. No domingo, Rodolfo Landim já havia declinado do convite para o cargo de presidente do Conselho de Administração.

Bolsonaro está no Rio, sede da empresa, acompanhado de ministros como Bento Albuquerque, de Minas e Energia. Em nota divulgada na tarde desta segunda-feira, o Palácio do Planalto e o Ministério de Minas e Energia informaram que não receberam nenhum comunicado oficial de Adriano Pires.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 04/04/2022*

## **MINISTÉRIO INICIA BUSCA POR SUBSTITUTO DE LANDIM NO CONSELHO DA PETROBRAS**

Novo nome terá de passar por avaliação do Comitê de Pessoas da empresa. Nome de Adriano Pires para a presidência ainda está em análise legal

*Por Bruno Rosa e Malu Gaspar*

BRASÍLIA e RIO - O Ministério de Minas e Energia corre contra o tempo para buscar outro nome para o lugar de Rodolfo Landim, que desistiu da presidência do Conselho de Administração da Petrobras. A decisão de Landim foi publicada de madrugada no site do Flamengo, que ele comanda.

Por que a Petrobras não baixa a gasolina? A resposta da estatal, após pressão de Bolsonaro

Segundo nota da coluna de Malu Gaspar, dossiê da Petrobras sobre o histórico de Landim e de Adriano Pires assustaram o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, e técnicos da Corregedoria Geral da União.

Será possível apresentar outro nome até o próprio dia da assembleia. A avaliação do Comitê de Pessoas seria, então, feita depois da votação. Caso os nomes sejam aprovados, no entanto, eles só tomarão posse depois de todas as questões de conformidade terem sido aprovadas.



Os acionistas da Petrobras vão se reunir de forma virtual no próximo dia 13, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Os encontros da estatal são virtuais desde o início da pandemia.

Serão votados os novos nomes para o Conselho de Administração e fiscal da Petrobras. A lista apresentada pelo governo federal no último dia 28, além de apontar Landim para a presidência do Conselho, trazia Adriano Pires, sócio-diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), como conselheiro e presidente da estatal.

### **Ligação com empresário**

O motivo por trás da decisão de Landim é o mesmo que poderia levar à desistência de Adriano Pires, indicado para presidir a empresa: os conflitos de interesse provocados pela ligação de décadas com o empresário Carlos Suarez, sócio de oito distribuidoras de gás no Brasil.

Landim chegou a ser inclusive investigado pelo Ministério Público Federal brasileiro em razão de repasses de recursos a contas de Suarez na Suíça, descobertos na época da Operação Lava-Jato.

Em sua nota, Landim disse que vai concentrar todo o seu “tempo e dedicação para o ainda maior fortalecimento do nosso Flamengo”. Ele afirmou ter “preocupação em não conseguir, dada a dedicação que as duas instituições demandariam nesse momento, exercer ambas as funções (...) à altura que a Petrobras e o Flamengo merecem.”

Fontes contam ainda que o nome de Landim recebeu parecer contrário e com ressalvas entre os integrantes do chamado Comitê de Pessoas da Petrobras, um órgão de compliance. Outra fonte destacou que a demora em sair o relatório sobre Landim “pode sinalizar que ele teria um veto insuperável” na Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 13.

### **Conflitos de interesse no setor de gás**

Já Pires, que nos últimos dias tem sido pressionado a revelar os clientes para os quais presta serviço em sua consultoria, trabalha não apenas para a associação do setor, a Abegás, mas também para os negócios de Suarez e para a Compass, distribuidora do empresário Rubens Ometto.

Embora Pires argumente não dar declarações à imprensa por estar em período de silêncio, é de conhecimento público para quem ele trabalhou nos últimos anos.

Como cliente, Suarez tem uma série de interesses na Petrobras. O mais imediato tem a ver com a negociação de um acordo bilionário entre a distribuidora no Amazonas da qual ele é sócio, a Cigás, e a petroleira. Os setores jurídicos das duas companhias há meses negociam um acordo para encerrar todos os litígios.

Embora não haja estimativa formal dos valores envolvidos, fontes familiarizadas com as questões em discussão estimam que não ficarão abaixo de R\$ 1 bilhão, podendo chegar a R\$ 8 bilhões.

Após a indicação de Pires, acionistas minoritários da Petrobras passaram a se articular para indicar mais conselheiros. Além disso, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) entrou na sexta-feira com uma representação propondo que Pires não assumisse o comando da companhia antes de uma investigação sobre eventuais conflitos de interesse.

Com a pressão se intensificando, Landim e Pires certamente consideram que têm mais a perder do que a ganhar insistindo em ocupar seus postos na Petrobras.

Perguntado sobre a possibilidade de haver problemas na confirmação de Pires, o Ministério de Minas e Energia informou que trabalha para aprovar o nome dele até o dia 13.



“Adriano Pires, desde a semana passada, está cumprindo os trâmites legais e administrativos exigidos para a proposição do nome dele à Assembleia Geral Ordinária no dia 13 de abril. Temos que aguardar todas essas análises e, se tiver algum óbice, se pode ser superado”, afirmou a pasta.

### **Patrocínios em xeque**

Landim foi um dos principais fiadores do nome de Pires para a presidência da Petrobras. Embora o novo indicado para comandar a estatal tenha trânsito com muitos políticos, inclusive do Centrão, não contava com a proximidade que Landim tem com Jair Bolsonaro.

Landim ainda é alvo de um processo do Ministério Público Federal por crime de gestão fraudulenta, que teria causado prejuízo de R\$ 100 milhões aos fundos de pensão de funcionários da Petrobras (Petros), do Banco do Brasil (Previ) e da Caixa (Funcef).

Outra fonte ligada à estatal disse que teria sido sugerido ao atual presidente do Flamengo, cujo mandato vai até 2024, deixar o comando do clube. Essa fonte alegou que poderia haver casos de conflitos de interesse com o Flamengo sendo patrocinado pela própria estatal ou alguma empresa concorrente.

Em carta divulgada no site da pasta, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, desejou sucesso a Landim. “Esperamos continuar contando com a sua colaboração nos temas de energia, dentro das suas possibilidades.”

Procurados pelo GLOBO, Suarez e Ometto não responderam até o fechamento desta edição.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 04/04/2022*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **GOVERNO BOLSONARO JÁ FAZ SONDAJENS PARA SUBSTITUTOS DE PIRES E LANDIM PARA O COMANDO DA PETROBRAS**

As indicações de Adriano Pires e Rodolfo Landim esbarraram em conflitos de interesse entre as suas atuações no mercado de gás e óleo e os da petrolífera brasileira  
Por Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA - Emissários do governo Jair Bolsonaro fazem sondagens junto a investidores destacados do setor de petróleo sobre novos nomes para o comando da Petrobras e do seu Conselho de Administração, segundo apurou o Estadão.

As indicações de Adriano Pires e Rodolfo Landim esbarraram em conflitos de interesse entre as suas atuações no mercado de gás e óleo e os da petrolífera brasileira.

Apesar de alguns integrantes do governo e aliados políticos buscarem a reversão da situação e tentarem manter a indicação de Pires, a avaliação é de que seria muito difícil a permanência dele no cargo.

Para isso, Pires teria de abrir mão de todos os contratos de longo prazo que a sua consultoria possui, o Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), com as petroleiras e empresas de gás.

A avaliação é que mesmo que isso ocorresse, depois da exposição pública dos problemas, ficaria a suspeita pairando sobre Pires de um eventual “acordo de gavetas”, aumentando o desgaste em torno da estatal que começou com os ataques do presidente Jair Bolsonaro à política de preços atrelada ao mercado internacional.

O Ministério de Minas e Energia não confirmou a comunicação da desistência de Pires porque o ministro Bento Albuquerque, que avalizou a indicação dele, busca uma saída para o impasse. Em nota, Bento disse que não houve comunicação formal ao Palácio do Planalto e ao MME. É nesse ponto da “comunicação forma” é que os defensores da permanência de Pires se sustentam.



**Governo Bolsonaro faz sondagens junto a investidores do setor de petróleo sobre novos nomes para o comando da Petrobras**  
*Foto: Paulo Whitaker Reuters*

Segundo apurou o Estadão, para os investidores o que está ocorrendo nesse momento é uma “guerra” em torno da eficácia da governança. Um embate duro. O presidente Jair Bolsonaro já manifestou contrariedade publicamente e em vários momentos de não poder fazer a troca de comando da Petrobras livremente, mesmo a União sendo a acionista majoritária.

Com o impasse, circulam informações em Brasília e na empresa de que o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, poderia ficar mais um tempo até a definição dos nomes. Há uma pressão que parte da empresa para que a solução seja interna com executivos ou ex-executivos da estatal.

Qualquer um dos atuais diretores executivos da Petrobras já passou pela checagem da integridade do candidato, chamada de "background check de integridade" (BCI). Foi essa checagem que apontou problemas de conflito de interesses de Landim e Pires.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 04/04/2022*

## RECEITA FEDERAL AMPLIA ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA NA VENDA DE IMÓVEL

Benefício fiscal vai valer para contribuinte que comprar nova casa antes de vender a atual e usar os recursos para quitar financiamento imobiliário anterior  
*Por Lorena Rodrigues e Guilherme Pimenta, O Estado de S.Paulo*

Brasília - Quem vende um imóvel passou a ter mais uma alternativa para ficar livre de pagar Imposto de Renda sobre o que lucrou com o negócio. Sem alarde, a Receita Federal publicou uma norma que autoriza a isenção do tributo para quem utilizar os recursos para quitar, total ou parcialmente, financiamentos imobiliários contratados anteriormente. Para ter direito ao benefício, a quitação deve ser feita em até seis meses da venda do primeiro imóvel.

Em regra, quem vende um imóvel paga alíquota de 15% a 22% sobre o ganho de capital, ou seja, a diferença entre o que pagou e quanto recebeu pela venda da casa ou apartamento. Em 2005, para estimular a construção civil e o setor imobiliário, o governo isentou do IR sobre ganho de capital quem usar o dinheiro, em até seis meses, para comprar um novo imóvel.

A Receita Federal, porém, exigia que o contrato do novo imóvel fosse firmado depois da venda do primeiro imóvel para conceder o benefício. Isso levou muitos contribuintes a procurarem a Justiça para poder não pagar o tributo na quitação de um imóvel financiado anteriormente, pedidos que vinham sendo atendidos por decisões judiciais.



"A maioria das pessoas quando vende um imóvel é para comprar outro para morar. Difícilmente alguém vende a casa antes de comprar outra porque não quer ficar sem ter onde morar", explica o advogado Luca Salvioni, sócio da área tributária do Cascione Advogados.

O advogado tributarista Daniel Clarke, advogado tributarista no Mannrich e Vasconcelos Advogados, acrescenta que, ao exigir o respeito a uma ordem cronológica - primeiro seria necessário vender um imóvel e depois, em até 180 dias, comprar e pagar um novo - o Fisco acabou criando um entrave para o uso do benefício fiscal.

"É comum que os imóveis sejam adquiridos em fase de construção, o que torna impraticável que a pessoa venda primeiro o imóvel onde mora, para depois comprar outro onde morará. Outra situação comum é a pessoa buscar um imóvel que deseja comprar já pronto, celebrar um contrato de compra e venda e, somente depois, conseguir vender o imóvel em que vive".

Ao representar uma mudança de posicionamento da Receita, a norma acaba com a disputa que se arrastava nos tribunais. "A Receita não inventou isso do nada, na verdade reconheceu um direito dos contribuintes que vinha sendo chancelado pelos tribunais. Antes, beneficiava só quem tinha fôlego e conhecimento para ir ao Judiciário. Agora vale para todos. É uma notícia de bom senso e facilitação da vida do contribuinte", completa Salvioni.

Além de beneficiar pessoas físicas, a mudança pode ajudar a aquecer o mercado imobiliário. O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, afirmou que a medida é "extremamente positiva" e tende a auxiliar no impulso da recuperação econômica do setor. "O governo abre a possibilidade para usar o ganho de capital de outras formas", avaliou.

Por outro lado, ele vê preocupação com o descasamento da capacidade de compra das famílias com o preço de venda dos imóveis, tendo em vista que a inflação do setor foi superior à inflação da economia.

A Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) disse, em nota, que considera a medida benéfica aos contribuintes, "pois apresenta mais uma possibilidade de isenção no ganho de capital na venda de imóveis".

"Porém, também seria necessário a adoção de mais medidas a favor do contribuinte que compra imóveis, uma delas seria a possibilidade de usar os juros do financiamento na dedução do IRPF", considera a entidade.

Procurada, a Receita Federal afirma que o "reconhecimento da isenção foi feito com base em jurisprudência pacificada do Superior Tribunal de Justiça (STJ)".

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 04/04/2022*

## **SUSTENTABILIDADE CRESCE NA AGENDA DE EXECUTIVOS NA AMÉRICA LATINA E ADOÇÃO CHEGA A 69%**

O número representa um salto ante 2021, quando 46% das companhias tinham práticas sustentáveis implementadas ou planejadas; estudo da SAP aponta que propósito é principal motivador no País

*Por Lucas Agrela, O Estado de S.Paulo*

O número de empresas que têm estratégias com práticas sustentáveis na América Latina subiu em 2022, chegando a 69%, ante 46% no ano passado. No País, os principais motivadores para a adoção de práticas de sustentabilidade nas empresas foram a preocupação com o propósito do negócio (73%), reputação (66%), compromisso do CEO e do conselho (58%), exigência dos clientes (41%) e exigência dos colaboradores (27%).

De acordo com o relatório anual da empresa de tecnologia alemã SAP, chamado “A Sustentabilidade na Agenda dos Líderes da América Latina”, as maiores dificuldades na implementação ou melhoria de práticas sustentáveis estão na mensuração do impacto de cada ação, comprovação de retorno sobre o investimento e falta de clareza sobre como implementar a sustentabilidade em processos de negócio e na gestão das companhias. 40% das empresas participantes do estudo disseram já ver resultados de suas ações.

Empresa introduz nova proposta de valor ao ressignificar resíduos

Para Pedro Pereira, diretor de sustentabilidade (CSO) da SAP para América Latina e Caribe, as empresas de capital aberto da região têm adotado rapidamente estratégias de sustentabilidade, buscando ao mesmo tempo a rentabilidade, de modo a evitar riscos aos negócios.



**Parque Augusta; empresas estão mais preocupadas com práticas sustentáveis por causa da busca por propósito no País Foto: WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 05/11/2021**

“Se há mudança climática, há risco para o capital de investidores. Se há seca ou enchente, haverá impacto para empresa. Ninguém quer isso”, diz.

Nas estratégias das companhias que participaram do levantamento da SAP, os principais focos foram: igualdade, diversidade e inclusão; cadeia de valores socialmente responsáveis; redução da

pegada de carbono; preparação da força de trabalho; e economia circular.

Segundo Pereira, o País tem uma oportunidade de se posicionar globalmente como uma economia ligada aos temas da sustentabilidade nos negócios, apesar de a estratégia de governo também ser importante e apresentar desafios para as companhias — devido à falta de regulamentação.

“Na Europa, o tema é mais voltado a questões regulamentares. Por aqui, é parte do propósito. O Brasil tem potencial de liderar na sustentabilidade. Podemos usar a nossa conexão cultural com a natureza como uma estratégia nos negócios”, afirma.

O estudo da SAP foi realizado com mais de 400 executivos de grandes empresas da Argentina, Brasil, Colômbia e México.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 04/04/2022

## **COMÉRCIO GLOBAL TEM DE SER REVISTO, E BRASIL SERÁ UM DOS MAIORES BENEFICIADOS, DIZ CEO DO JPMORGAN**

Em carta anual a acionistas do banco, Jamie Dimon afirma que as cadeias de suprimentos devem ser revistas por razões de segurança nacional e países como o Brasil tendem a se beneficiar. Por Aline Bronzati, O Estado de S.Paulo

O CEO e chairman do banco de investimentos JPMorgan, Jamie Dimon, defendeu nesta segunda-feira, 4, a necessidade de reestruturação do comércio global. Esse processo deve durar algum tempo e dentre os principais beneficiados, na visão do banqueiro de Wall Street, podem estar países como o Brasil, o Canadá, o México e nações do Sudeste Asiático com boas relações com os Estados Unidos.



De acordo com Dimon, as cadeias de suprimentos têm de ser revistas por três razões diferentes: a primeira é que sob a ótica de produtos ou materiais essenciais à segurança nacional, como terras raras e a tecnologia 5G, a cadeia de suprimentos americana tem de ser doméstica ou aberta somente a aliados.

**Jamie Dimon, do JP Morgan; comércio global em transição Foto: Brian Snyder/Reuters - 23/11/2021**

Em segundo lugar, ele defendeu que atividades que ajudem a criar um risco de segurança nacional, como, por exemplo, o compartilhamento de tecnologia crítica com potenciais adversários, devem ser restritas. Por fim, mencionou que as empresas terão de diversificar suas cadeias de suprimentos para serem "mais resilientes".

"Essa reestruturação provavelmente ocorrerá ao longo do tempo e não precisa ser extraordinariamente disruptiva. Haverá vencedores e perdedores - alguns dos principais beneficiários serão Brasil, Canadá, México e nações amigas do Sudeste Asiático", escreveu Dimon, em sua tradicional carta anual a acionistas do banco.

O banqueiro não só vê a necessidade de revisão das cadeias de suprimentos dos EUA, como também defendeu a criação de novos sistemas de negociação com países aliados. Sua preferência, disse, é voltar ao Acordo de Associação Transpacífico (TPP, na sigla em inglês). "É o melhor arranjo geoestratégico e comercial possível com nações aliadas", concluiu.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 04/04/2022*

## **GUEDES QUER QUE NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS TRABALHE PELA PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA**

Ministro da Economia é contrário à concessão de subsídios para baratear preço dos combustíveis; questionado sobre o assunto, Guedes disse que 'está sem luz' sobre quem deve assumir o comando da empresa

*Por Adriana Fernandes e Rayanderson Guerra, O Estado de S.Paulo*

BRASÍLIA - De fora da indicação de Adriano Pires para a Petrobras, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem defendido no governo que o presidente da petrolífera brasileira trabalhe para desverticalizar a cadeia produtiva do mercado de combustíveis e pela privatização da empresa. O ministro não participou da indicação da escolha de Pires, que desistiu do cargo em meio à crise em torno do conflito de interesses do seu nome para o comando da empresa, como apurou o Estadão. O Ministério de Minas e Energia, comandado por Bento Albuquerque, ainda não confirmou a desistência.

Nesta segunda-feira, 4, o ministro disse que está "sem luz" sobre quem deve assumir o comando da Petrobras após a saída do general Joaquim Silva e Luna. Ao ser questionado pela imprensa no Rio de Janeiro se já havia uma "luz" sobre o sucessor para o comando da petroleira, Guedes se esquivou e disse: "Eu estou sem luz". Guedes já havia dito na semana passada que a troca no comando da estatal não era problema dele e minimizou o impacto da demissão, na véspera, do presidente da Petrobras.

O sucessor indicado para a presidência da Petrobras, Adriano Pires, desistiu de assumir o comando da empresa depois de o governo Bolsonaro receber informações de que o nome dele não passaria no "teste" de governança da empresa, segundo apurou o Estadão/Broadcast junto a

fontes credenciadas. A desistência vem depois de o Estadão revelar que o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu que Pires fosse impedido de assumir o cargo enquanto não houvesse uma investigação do governo (Controladoria-Geral da União e Comissão de Ética) e da Petrobras sobre a atuação dele no setor privado.



***O ministro Paulo Guedes (Economia); ele defende que novo presidente da Petrobras trabalhe pela privatização da empresa Foto: Clauber Cleber Caetano/PR***

Guedes é contrário à concessão de subsídios para baratear o preço dos combustíveis. O ponto central dele e de integrantes da sua equipe é que, se for praticar abuso de poder corporativista, o novo comandante da empresa estaria desalinhado com as melhores políticas.

Assessores do ministro afirmam que Guedes não é contra pessoas, mas a favor de ideias. Guedes não participou da indicação de Pires, mas um dos seus auxiliares chegou a ser cogitado para a presidência da Petrobras. É o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Caio Mario Paes de Andrade. Ele tem avaliação positiva no governo pela implantação da plataforma GovBR, mas não tem experiência na área de petróleo e gás.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 04/04/2022**

## **ADRIANO PIRES DESISTE DE INDICAÇÃO PARA PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS POR CONFLITO DE INTERESSE**

Como sócio fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Pires tem contratos de longo prazo com petroleiras e empresas de gás, como a Cosan

**Por Adriana Fernandes, O Estado de S.Paulo**

BRASÍLIA - Indicado para a Presidência da Petrobras, Adriano Pires, desistiu de assumir o comando da empresa depois de o governo Bolsonaro receber informações de que o nome dele não passaria no "teste" de governança da empresa, segundo apurou o Estadão junto a fontes credenciadas.

A desistência, comunicada ao Palácio do Planalto, vem depois de o Estadão revelar que o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu que Pires fosse impedido de assumir o cargo enquanto não houvesse uma investigação do governo (Controladoria-Geral da União e Comissão de Ética) e da Petrobras sobre a atuação dele no setor privado. Ele foi indicado pelo governo como o terceiro presidente da Petrobras. Antes do general Silva e Luna (que ainda está no cargo), o comando era de Roberto Castello Branco.



***Adriano Pires; checagem do nome de dirigentes por empresas de fora da Petrobras é uma obrigação das regras da estatal, que tem ações na Bolsa Foto: CBIE***

Como sócio fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Pires tem contratos de longo prazo com petroleiras e empresas de gás, como a Cosan. Ele teria que abrir mão dos



negócios. Segundo fontes, Pires achou que daria simplesmente para passar para o filho, o que não é permitido pelas regras de governança da estatal. Com o impedimento, ele decidiu abrir mão do comando da Petrobras. A checagem do nome de dirigentes por empresas de fora da Petrobras é uma obrigação das regras da estatal, que tem ações na Bolsa.

Com o alerta da Petrobras apontado conflito de checagem, os patrocinadores da indicação de Pires no governo foram retirando o apoio. "O cara é um conflito ambulante", resumiu uma fonte do Palácio do Planalto. Alinhado com o ministro das Minas e Bento Albuquerque, a indicação de Pires também é vista com restrições por integrantes da equipe econômica que participaram das negociações da lei do gás. Na votação da Medida Provisória que permitiu a privatização da Eletrobras, Pires se aproximou de lideranças do Centrão, entre eles, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), que teria pavimentado o acesso dele e de Pires ao gabinete de Bolsonaro.

Em reuniões com representantes do Ministério da Economia, Pires defendeu os interesses das empresas ao patrocinar os "jabutis" (medidas estranhas ao projeto, como a exigência na contratação de térmicas) que foram colocados na nova legislação, o que irritou os negociadores do Ministério da Economia. É muito lembrado com ironia artigo escrito por ele que diz tratar de um completo equívoco técnico chamar de "jabutis" as modificações feitas pelos parlamentares, porque as mudanças mais se pareciam com "corujas", que representam sabedoria, inteligência e visão.

Na época da escolha de Pires para o comando da Petrobras, o sentimento foi de perplexidade no time do ministro da Economia, Paulo Guedes. O maior conflito de interesse de Pires é a ligação com o empresário Carlos Suarez, dono de distribuidoras de gás, e Rubens Ometto, da Cosan.

Após indicação de Pires, funcionários da Petrobras comemoram a desistência com a avaliação de que governança estava sendo suficiente para impedir nomeações que possam complicar os rumos da empresa. Em nota, o Ministério de Minas e Energia afirmou que ainda não recebeu "nenhum comunicado oficial" da desistência.

Além de Pires, o empresário Rodolgo Landim já tinha comunicado o governo na madrugada de sábado para domingo que decidiu recusar a indicação para presidir o conselho de administração da Petrobras porque também recebeu avisos de que não passaria no teste de governança. Landim havia sido indicado para o cargo em 28 de março, junto com o nome de Pires para a presidência da estatal. Em carta endereçada ao ministério, Landim, que também é presidente do Flamengo, afirma que, "apesar do tamanho e da importância da Petrobras para o nosso País, e da enorme honra para mim em exercer este cargo", decidiu abrir mão da indicação e concentrar-se na administração do time.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 04/04/2022*



### **VALOR ECONÔMICO (SP)**

## **BOLSONARO DIZ A EMPRESÁRIOS QUE NÃO PODE INTERFERIR NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS**

Presidente também evitou falar de sucessão na Petrobras

*Por Gabriel Vasconcelos, Valor — Rio*

Em almoço com empresários e políticos nesta segunda-feira no Rio de Janeiro, o presidente Jair Bolsonaro voltou a dizer que não pode interferir na alta de preços dos combustíveis. Convidados

disseram ao Valor, na saída do evento, que Bolsonaro voltou a atribuir o problema ao contexto internacional, sobretudo à guerra na Ucrânia, e evitou mencionar a crise no comando da Petrobras. O almoço organizado pelo grupo Voto aconteceu em hotel na orla de Copacabana, na Zona Sul da cidade.

“Ele [Bolsonaro] falou que não adianta dizer que é culpa do governo, porque há uma crise internacional e isso não depende dele. Ele disse que não tem como interferir [nos preços dos combustíveis]”, disse um dos empresários a um grupo de jornalistas na porta do hotel. Ao que um dos repórteres retrucou: “porque, então, trocar o presidente da Petrobras?”, o empresário ficou atônito e se despediu aos risos.

Antes do almoço, discursaram, nesta ordem, os ministros do meio ambiente, Joaquim Leite, e da Economia, Paulo Guedes, além do ex-ministro da defesa Walter Braga Netto, que deixou o cargo para concorrer às eleições de outubro, possivelmente como vice de Bolsonaro. O presidente falou por último, encerrando o evento.

“Foram discursos mais objetivos, uma espécie de prestação de contas do que foi feito até aqui”, disse outro convidado. O ministro Paulo Guedes teria enumerado uma série de avanços, como a melhora do quadro fiscal do país, a introdução do serviço de transferência bancária Pix e prometeu, para o futuro, reduções no imposto de renda da pessoa jurídica, o que foi bem recebido pela plateia.

Guedes teria dito, ainda, que as contas saneadas do governo federal lhe permitem promover programas de investimento em grande escala.

Já a fala de Bolsonaro teria sido pautada no discurso anti-corrupção. Entre outros assuntos, ele teria voltado à carga contra a estratégia de governos petistas na condução do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ele teria repetido o discurso de que o BNDES privilegiou grandes grupos empresariais e foi usado politicamente para financiar projetos em países então governados pela esquerda.



***Bolsonaro: Presidente evitou falar de sucessão na Petrobras — Foto: Sílvia Izquierdo/AP***

A palavra Petrobras só foi mencionada uma única vez, para assinalar a redução da dívida da empresa sob o governo Bolsonaro. A estatal chegou ao fim do ano passado com uma dívida abaixo dos US\$ 60 bilhões, conforme planejado por sua diretoria para 2022. Em anos anteriores, a dívida bruta da companhia chegou a níveis recordes, de US\$ 160 bilhões, conforme relatado em comunicado da própria empresa.

Sobre a troca no comando da petroleira, nenhuma palavra. Nem no encontro com empresários e nem durante a agenda anterior, uma solenidade no santuário do Cristo Redentor. Bolsonaro chegou a se aproximar de jornalistas para dizer, em tom de ironia, que “amava cada um deles”. Ao ser imediatamente questionado sobre o futuro da Petrobras, o presidente não respondeu e deixou o local.

O silêncio se estendeu a toda a comitiva. O ministro Paulo Guedes foi evasivo ao sair do almoço com empresários. Quando questionado por um repórter se poderia dar uma luz sobre o futuro da Petrobras, ele respondeu de forma seca e enigmática que “estava sem a luz”. Sabe-se, nos

bastidores, que Guedes tem tido pouca influência nas discussões sobre a indicação da União para a sucessão no comando da estatal.

Ele se opunha, por exemplo, ao nome do consultor Adriano Pires para a presidência da empresa. Pires chegou a ser indicado por Bolsonaro, mas desistiu da empreitada nesta segunda-feira, após suspeita de conflito de interesse apontadas pelo Ministério Público Federal e desconforto de grupos de acionistas da própria Petrobras.

Bolsonaro fecha a agenda no Rio em viagem ao município costeiro de Angra dos Reis, onde vai visitar as estradas comprometidas por deslizamentos após as chuvas. Ele estará acompanhado do governador do Rio e aliado político, Cláudio Castro (PL), e do prefeito de Angra, Fernando Jordão (MDB). No fim da tarde, Bolsonaro deve retornar à Brasília.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/04/2022*

### **RIO TERÁ AUDIÊNCIA COM A UNIÃO, MEDIADA PELO STF, PARA TENTAR BATER MARTELO SOBRE REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL**

Segundo secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, Estado não deve usar todo dinheiro obtido com a concessão dos três blocos da Cedae, que soma R\$ 14 bilhões, para pagar a dívida

*Por Denis Kuck, Valor — Rio*

O Rio de Janeiro vai conseguir chegar a um acordo com o governo federal que permita ao Estado aderir ao novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), aprovado em outubro do ano passado, disse nessa sexta-feira (1º) o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, durante evento promovido pelo grupo Lide na capital fluminense. Segundo ele, Estado terá uma audiência de conciliação, marcada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 25 de abril, para tentar bater o martelo.

“São alguns pontos, alguns detalhes, acho que não serão um problema. O Estado tem uma dívida de quase R\$ 170 bilhões, não realizada por essa gestão, mas durante décadas e décadas. Como qualquer grande empresa, que tem bom fornecedores, um bom público consumidor, é possível rediscutir”, afirmou.

O secretário afirmou ainda que o Estado não deve usar todo dinheiro obtido com a concessão dos três blocos da Companhia Estadual de Águas e Esgoto do Rio de Janeiro (Cedae), que soma R\$ 14 bilhões, para pagar a dívida do Estado.



***Praça Tiradentes, Centro do Rio: dificuldades financeiras do Estado levaram à falência econômica da capital fluminense nos últimos anos — Foto: Valor***

“A melhor forma de pagar a dívida é fazendo investimento”, disse Miccione. Ele disse que o Rio investirá R\$ 17 bilhões em diversas obras e iniciativas em todos os 92 municípios do Estado, no chamado Pacto-RJ. Segundo ele, os investimentos vão gerar receita para diversos setores da economia, assim como criar empregos.

Segundo Miccione, o plano de investimento soma cerca de 500 ações. As principais iniciativas são a recuperação do Teleférico do Alemão, que já está em andamento; a implantação do veículo leve sobre trilhos em municípios da Baixada Fluminense; o projeto MUVI (Mobilidade Urbana Verde Integrada), um corredor viário para transporte coletivo e ciclovia em São Gonçalo; e a restauração do Museu da Imagem e do Som (MIS), na orla de Copacabana.

Também estão previstas obras em hospitais, batalhões da polícia militar, uso de câmeras nos uniformes de agentes de segurança e recuperação de rodovias, por exemplo no Arco Metropolitano e nos arredores do Porto do Açu, que fica em São João da Barra, onde serão gastos R\$ 400 milhões para melhorar o acesso ao local.

No dia 25 de março, o Ministério da Economia recusou a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal apresentado à União, baseado em manifestação desfavorável da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Por meio de liminar, o ministro do STF Dias Toffoli determinou a suspensão, por três meses, do pagamento das dívidas do Estado com a União, bem como a manutenção no Regime de Recuperação Fiscal. Em janeiro, a pasta de Economia já tinha recusado pedido do Rio para ingressar no programa de socorro.

De acordo com ministério, o governo fluminense descumpriu exigências do plano e propôs medidas de aumento de despesas, como reajustes anuais ao funcionalismo e ampliação de outros gastos.

“Tivemos parecer favorável da Secretaria do Tesouro e do corpo técnico da Fazenda. Não tivemos da PGFN por uma questão jurídica pontual. Temos agora uma audiência de conciliação, marcada pelo Supremo, em 25 de abril, quando acho que vai ser resolvido. A gente está convicto de que cumpre a nova lei”, diz Miccione.

O novo RRF tem duração de dez anos. No primeiro ano, fica suspenso o pagamento da dívida e, nos nove anos seguintes, o pagamento será feito de forma parcelada, com aumentos graduais. Ao todo, o Rio terá 30 anos para quitar a dívida. Pelo novo plano, o Estado vai pagar R\$ 9 bilhões à União em três anos.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 04/04/2022*

## LOCKDOWN EM XANGAI JÁ AFETA OPERAÇÕES NO MAIOR PORTO DE CONTÊINERES DO MUNDO

Região passa pelo pior surto de covid-19 e protocolos de testes impedem que caminhões e barcaças movimentem cargas

*Por Valor — Nikkei*



**Surto continua a crescer em Xangai: lockdown, previsto para terminar na terça-feira (5), pode ser prorrogado por uma semana ou mais — Foto: Qilai Shen/Bloomberg**

As medidas para conter o pior surto de covid-19 em Xangai já estão prejudicando as operações no porto de contêineres mais movimentado do mundo, provocando atrasos às exportações de produtos eletrônicos, têxteis, farmacêuticos, carros e muito mais itens.

Embora os navios recebam autorização para atracar normalmente, há atrasos significativos decorrentes dos protocolos de testes de covid-19, que impedem que caminhões e barcaças movimentem cargas, segundo fontes de empresas de logística ao “Caixin”.

Como parte das condições para operar, a administradora do porto de Xangai implementou um sistema de circuito fechado para estivadores semelhante ao usado durante os Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim.



Os motoristas não podem entrar no porto, a menos que possam fornecer prova digital de um resultado negativo de teste de ácido nucleico nas 48 horas anteriores, uma das regras estabelecidas pela Secretaria Municipal de Administração de Transporte Rodoviário de Xangai na terça-feira (29).

Ao mesmo tempo, os caminhoneiros estão relutantes em levar mercadorias para Xangai devido às políticas locais que exigem que eles fiquem em quarentena ao deixarem a cidade. Como resultado, o porto de Xangai, que movimentava 17% do volume total de mercadorias que passam pelos portos chineses, está “meio paralisado”, disse um despachante local ao “Caixin”.

Moradores da metade oeste de Xangai estão confinados desde segunda-feira (28). Nessa sexta (1º), o lockdown entrou em vigor no lado leste da cidade, inclusive em Pudong, principal distrito financeiro, enquanto as autoridades realizam testes em massa. Cerca de 9 milhões de pessoas afetadas pelo lockdown inicial deveriam poder deixar suas casas na sexta-feira, mas a maioria permanece confinada por estarem em regiões onde houve casos positivos para o vírus.

O lockdown, que estava previsto para terminar na próxima terça-feira (5), pode ser prorrogado por uma semana ou mais, disseram as autoridades, já que a China mantém a política de “tolerância zero” contra a covid-19, mesmo com grande parte do mundo avançando para conviver com o vírus.

O lockdown impede que ônibus, táxis, balsas e vagões de metrô circulem sem aprovação, com as empresas autorizadas a operar apenas em circuito fechado ou com seus funcionários trabalhando em casa. Wang Xiaolong, executivo da Shanghai Zhongyuan Container Shipping Agent, disse ao Caixin que muitos caminhoneiros estão se recusando a transportar mercadorias para a cidade porque correm o risco de ficar em quarentena quando saem.

“A questão não é o porto, são os caminhões”, disse Jarrod Ward, diretor de desenvolvimento de negócios da Yusen Logistics, em Xangai. “A regra das 48 horas é bastante difícil, mas aí você tem a ambiguidade das mudanças nas regras. Os próprios caminhoneiros podem estar na estrada quando a regra mudar, então acho que isso cria um sentimento real de preocupação.”

Os produtos exportados de Xangai vêm principalmente das províncias vizinhas de Jiangsu e Zhejiang – grandes centros de fabricação de eletrônicos, semicondutores e têxteis.

A gigante marítima dinamarquesa Maersk disse na segunda-feira que suspenderia as operações de seus armazéns em Xangai entre segunda e sexta-feira em meio ao lockdown, o que, segundo ela, levaria a atrasos nos prazos de entrega e aumento nos custos de transporte. A Maersk estima que o lockdown reduzirá a eficiência do transporte de caminhões para dentro e para fora de Xangai em até 30%.

### **Navios desviados**

Algumas companhias de navegação já estão desviando navios com destino a Xangai para o porto de Ningbo, na província de Zhejiang. Ningbo é normalmente a melhor alternativa a Xangai, disse um despachante ao “Caixin”, mas não está claro até quando, acrescentou, já que as autoridades locais relataram novos casos de covid-19 nesta semana.

Ward disse que as empresas agora estão sendo forçadas a tomar uma decisão difícil sobre desviar sua carga para Ningbo.

As restrições impostas pelas autoridades para conter a propagação da covid-19 já resultaram no aumento do congestionamento fora de ambos os portos. Na quarta-feira, um total de 168 navios porta-contêineres aguardavam para atracar em Xangai e Ningbo, de cerca de 120 navios na

semana passada, de acordo com dados fornecidos pelo certificador de navios do Reino Unido Lloyd's Register.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/04/2022*

## HIDROVIAS DO BRASIL: RICARDO PEREIRA É ELEITO NOVO DIRETOR FINANCEIRO E DE RI

Ele substitui André Kubota, que deixa o cargo nesta sexta-feira

*Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo*



**Hidrovias do Brasil, empresa de logística — Foto: Reprodução**

A Hidrovias do Brasil anunciou que Ricardo Pereira foi eleito pelo conselho de administração como novo diretor financeiro e de relações com investidores da companhia. Ele substitui André Kubota, que deixa o cargo nesta sexta-feira.

Pereira é engenheiro elétrico e já trabalhou como diretor financeiro de empresas como Positivo, Tigre e Ouro Verde. Ele também é presidente do Instituto

Brasileiro de Executivos de Finanças do Paraná.

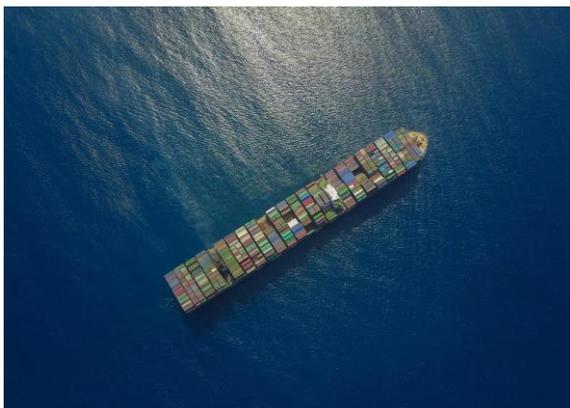
*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 04/04/2022*

## VALOR DE EXPORTAÇÕES EM MARÇO É RECORDE NA SÉRIE HISTÓRICA

Importações, que ficaram em US\$ 21,7 bilhões, atingiram o maior valor para meses de março, conforme dados da Secretário de Comércio Exterior

*Por Estevão Taiar, Valor — Brasília*



— Foto: Pixabay

O subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Herlon Brandão, afirmou que os US\$ 29,1 bilhões de exportações registrados em março foram o maior valor mensal da série histórica da balança comercial.

“Esse é um valor inédito não só para meses de março, mas para qualquer mês registrado”, disse nesta sexta-feira em entrevista coletiva para comentar os dados da balança comercial referentes a março.

Já as importações, que ficaram em US\$ 21,7 bilhões, atingiram o maior valor para meses de março, assim como a corrente de comércio (soma de importações e exportações, que foi de US\$ 50,8 bilhões) e o superávit comercial, de US\$ 7,4 bilhões.

Por sua vez, em relação ao primeiro trimestre como um todo, tanto as exportações (US\$ 71,7 bilhões) quanto as importações (US\$ 60,4 bilhões) foram as maiores para os três primeiros meses do ano em toda a série histórica. Consequentemente, a corrente de comércio também bateu recorde para o período, alcançando US\$ 132,2 bilhões.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 01/04/2022*

## FOLHA DE S.PAULO

### FOLHA DE SÃO PAULO - SP

#### PETROBRAS PODE AMPLIAR REFINO DE COMBUSTÍVEIS E REDUZIR IMPORTAÇÕES, INDICA ESTUDO DO GOVERNO

Empresa afirma desconhecer levantamento e que já opera em sua capacidade máxima  
*Por Idiana Tomazelli*

Brasília - A Petrobras e outras refinarias privadas poderiam ampliar a produção nacional de combustíveis para atender à demanda dos consumidores brasileiros no momento em que a necessidade de importação impulsiona os preços na bomba, aponta um estudo elaborado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética) e obtido pela Folha.

O aumento no volume processado nas refinarias reduziria a dependência externa do diesel, cuja cobrança nos postos acumula uma alta de 40,54% nos 12 meses até fevereiro de 2022, na esteira da recente alta na cotação do barril de petróleo e do dólar.



Já no caso da gasolina, a intensificação do refino poderia devolver ao Brasil o status de exportador líquido do combustível –o que tenderia a aliviar a pressão sobre os preços.

***Mega-aumento nos combustíveis foi anunciado pela Petrobras em março, seguindo paridade de preços de importação - Rivaldo Gomes - 10.mar.2022/Folhapres***

A necessidade de importar combustíveis para suprir a demanda no mercado interno é um dos fatores usados pela Petrobras para justificar o uso do PPI (paridade de preços de importação) como referência para seus preços de comercialização nas refinarias.

A Petrobras afirma desconhecer o estudo. Segundo a companhia, a utilização das refinarias no mês de março ficou em 91%, com carga máxima nas unidades disponíveis para produção de diesel e gasolina.

Em 11 de março, a companhia anunciou um mega-aumento nos combustíveis, com reajustes de 24,9% no diesel, 18,8% na gasolina e 16,1% no gás de cozinha. A companhia alegou risco de desabastecimento, caso os preços fossem represados.

O diagnóstico da EPE foi elaborado no momento em que a alta nos preços dos combustíveis traz dor de cabeça ao governo. Pesquisa do Datafolha mostra que 68% dos brasileiros atribuem ao presidente Jair Bolsonaro (PL) responsabilidade pelos aumentos. O chefe do Executivo pretende buscar a reeleição em 2022.

O mega-aumento ampliou o desgaste do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, que acabou sendo demitido por Bolsonaro.

Como mostrou a Folha, a metodologia do PPI tem enfrentado críticas crescentes, inclusive dentro da equipe do ministro Paulo Guedes (Economia).

A metodologia do PPI leva em conta a cotação de referência do combustível no mercado global, o preço do frete para trazê-lo ao Brasil, o seguro da carga e até o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), tributo cobrado sobre a navegação.



O presidente Jair Bolsonaro decidiu nesta segunda-feira (28) demitir o general Joaquim Silva

Nesse contexto, a ociosidade das refinarias da Petrobras também entrou na mira diante da suspeita de que a companhia manipula sua produção para manter a dependência externa nos combustíveis, permitindo a cobrança de preços mais elevados, com maior margem de lucro. A empresa nega a prática dessa conduta.

Para integrantes da equipe econômica, a empresa, que refina boa parte de seu combustível em território nacional, não deveria incorporar custos com frete internacional e seguro da carga.

O estudo inclui 12 unidades de produção da Petrobras, que concentram 83,8% da capacidade analisada, e outras seis refinarias privadas, com fatia menor na produção.

As simulações não chegam a medir o efeito do aumento na produção sobre o preço cobrado dos consumidores, nem os custos financeiros para as empresas.

Autora do estudo, a EPE é uma empresa pública, vinculada ao governo federal. Ela subsidia o MME (Ministério de Minas e Energia) com pesquisas voltadas ao planejamento energético do país.

O MME confirmou à Folha que o estudo da EPE sobre a possibilidade de incrementar o refino no Brasil foi distribuído, "de forma restrita", ao Comitê de Monitoramento do Suprimento Nacional de Combustíveis e Biocombustíveis.

O colegiado foi criado em 10 de março –mesmo dia em que a Petrobras anunciou o megacorte. A reunião reservada para discutir o diagnóstico da EPE ocorreu em 18 de março.

Segundo a pasta, o documento representa "um exercício teórico e preliminar sobre todo o parque nacional de refino e não apenas sobre as refinarias da Petrobras", e as premissas utilizadas podem ser revisadas, sobretudo diante de uma conjuntura de elevada incerteza.

"O estudo não tem o condão de orientar a política de nenhum dos agentes econômicos que atuam no segmento de refino de petróleo", diz o MME, ressaltando que tanto a atividade quanto os preços adotados são de livre iniciativa dos agentes econômicos. Na prática, o governo não pode ordenar que as empresas ampliem sua produção.

### **Petrobras afirma que análises são equivocadas**

A Petrobras afirma que "há análises equivocadas" apontando ociosidade em suas refinarias porque a base de comparação deveria ser a carga máxima de operação, e não a capacidade autorizada pela ANP (Agência Nacional de Petróleo), órgão regulador do setor.

A Petrobras diz ainda que suas refinarias estão operando "em sua capacidade máxima, considerando as condições adequadas de produção, segurança, rentabilidade e logística". Segundo a companhia, essas condições consideram o rendimento de cada unidade, os níveis de segurança e também a capacidade de armazenamento e transporte de insumos e combustíveis já refinados.

"No caso das refinarias operarem acima da capacidade adequada, há risco de problemas como, por exemplo, a produção excessiva de produtos de baixo valor e menor demanda; dificuldades para armazenamento de produtos; ou indisponibilidade logística para escoamento dos derivados produzidos", diz a Petrobras.



A companhia afirma ainda que "o nível de utilização das refinarias da Petrobras não define o preço dos combustíveis no Brasil".

O estudo da EPE simula um cenário em que as refinarias operam com o chamado fator de utilização em 100%. Entre 2016 e 2021, esse indicador ficou bem abaixo disso, entre 75% e 80%, embora haja precedentes de operação próxima à capacidade total em 2013 e 2014.

Segundo o documento, a ampliação do refino aos níveis máximos elevaria a produção de óleo diesel em até 15%, com incremento de 113 mil barris de diesel por dia e redução de 43% nas importações líquidas.

As comparações são feitas com os volumes previstos para 2022 no PDE (Plano Decenal de Energia), outro documento em que a EPE traça perspectivas de expansão futura do setor de energia. Não são levadas em consideração eventuais ocorrências ou paradas programadas das unidades.

A produção nacional da gasolina poderia subir até 10% em relação ao previsto no PDE, injetando no mercado mais 48 mil barris por dia do combustível. Com isso, em vez de uma importação líquida diária de 35 mil barris de gasolina, o Brasil teria uma exportação líquida de 13 mil barris ao dia.

A importação líquida de gás de cozinha também cairia 18 mil barris diários, diante de um aumento de até 9% na produção.

Apesar desses resultados, a maior parte dos ganhos seria em óleo combustível, um derivado de menor valor agregado do qual o Brasil já é exportador, ou seja, produz mais que o suficiente para suprir a demanda. O volume adicional de 269 mil barris representaria 46% do refino adicional. O país precisaria encontrar meios de escoar essa produção, praticamente triplicando suas exportações.

Procurada, a EPE não se manifestou até a publicação deste texto.

Técnicos ouvidos pela Folha afirmam que a concentração dos ganhos em óleo combustível é um dificultador, pois não é desse derivado que os consumidores brasileiros mais precisam neste momento.

Por outro lado, a simulação da EPE mostra que a participação do óleo diesel na produção incremental é de 25%. Esse ponto é citado no documento como uma "questão relevante", uma vez que o Brasil hoje depende das importações.

O maior desafio nessa equação seria justamente encontrar meios de maximizar a produção de diesel, já que a ampliação de refino não se traduz em aumento da oferta do combustível na mesma proporção.

O ideal, segundo esses técnicos, seria chegar a um modelo de operação em que as unidades concentrem qualquer esforço adicional no refino de diesel, gasolina e GLP, nos quais o Brasil é deficitário.

Críticos da Petrobras ressaltam que o nível de produção e refino está no mesmo patamar do início dos anos 2010, apesar da inauguração da refinaria Abreu e Lima, que ampliou a capacidade da empresa.

Em ano eleitoral, o aumento nos preços dos combustíveis afeta a população em geral, com destaque para os caminhoneiros, categoria que compõe a base eleitoral do presidente. Além

disso, contamina os preços de outros itens (sobretudo alimentos) devido ao aumento de custos de transporte. Boa parte das cargas são movimentadas por caminhões a diesel.

O governo articulou com o Congresso Nacional a aprovação de uma lei que desonera diesel, gás de cozinha e querosene de aviação da cobrança de PIS/Cofins até o fim deste ano. Mas a pressão continua por medidas adicionais, sobretudo para conter os preços da gasolina.

O presidente chegou a defender publicamente um corte de tributos sobre a gasolina, medida que poderia beneficiar taxistas, entregadores e motoristas de aplicativo. Mas a iniciativa é considerada cara e ineficaz pelo time de Guedes.

*Fonte: Folha de São Paulo - SP*  
*Data: 04/04/2022*

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### LOCALFRIO É CERTIFICADA PELO MAPA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



***Unidade de Suape (PE) é habilitada pelo Ministério da Agricultura para reinspeção de produtos de origem animal***

A Localfrio foi certificada pelo Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) com o selo de reinspeção de produtos de origem animal. É a primeira vez que unidade de Suape (PE) recebe a certificação do órgão. Com essa chancela, a companhia fica habilitada a despachar qualquer produto de origem animal diretamente para o consumidor.

“É uma grande conquista ter esse tipo de autorização por meio do Mapa em nossa unidade de Suape. Com esse certificado, já conquistado em outras unidades, podemos tornar o regime aduaneiro mais rápido e eficaz. Eliminamos etapas para nossos clientes, gerando ganhos logísticos e financeiros. São pelo menos cinco dias a menos em toda a operação”, destaca Frederico Sá, gerente da Localfrio.

Para obter a certificação, a Localfrio teve de cumprir alguns requisitos, como adaptar as instalações, adquirir novos equipamentos, treinar e orientar a equipe e cumprir algumas normas de segurança. O rito envolveu diversos colaboradores e áreas com o objetivo de avaliar as práticas de gestão e de qualidade operacional da companhia.

Após vistoria e análise, o Mapa expediu o documento oficial chancelando as atividades da Localfrio em Suape (PE). O certificado tem validade indeterminada e sua vigência está condicionada à fiscalização e verificação dos procedimentos adotados pela unidade da Localfrio em Pernambuco.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 04/04/2022*

#### SANTOS BRASIL ZERA PEGADA DE CARBONO NAS UNIDADES DE SÃO PAULO

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



**Companhia adquire certificados I-REC, que asseguram que 100% da energia usada nas suas operações em São Paulo vem de fontes limpas**

A Santos Brasil realizou a compra de certificados I-REC (Certificado Internacional de Energia Renovável), que asseguram que 100% da energia utilizada para o funcionamento da companhia dentro do estado de São Paulo é proveniente de fontes renováveis, ou seja, limpa.

A iniciativa zera as emissões de CO<sub>2</sub> de Escopo II, geradas a partir do consumo de energia de fonte convencional, nas unidades da Baixada Santista (Tecon Santos, Terminal de Veículos, Terminais Logísticos Saboó I e II, Clias Santos e Guarujá), São Paulo e São Bernardo do Campo (dois Centros de Distribuição).

A companhia adquiriu RECs suficientes para o consumo de mHw no período de 2021 e 2022. As unidades em Vila do Conde (PA) e Imbituba (SC) serão contempladas até o fim de 2022, fazendo com que a Santos Brasil passe a utilizar energia limpa em todas as suas operações no país.

O International REC Standard é um sistema global que possibilita uma certificação auditada e segura, zerando emissões de CO<sub>2</sub> atreladas ao consumo de energia, identificadas no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol. É o meio mais confiável para comprovar e rastrear o consumo de energia proveniente de fontes renováveis, seguindo rigorosos padrões internacionais.

No Brasil, o Instituto Totum é o órgão emissor local representante do I-REC Standard. Mundialmente, o The International REC Standard garante a procedência e o rastreamento de cada REC emitido.

A política de sustentabilidade da Santos Brasil está alinhada aos princípios do Pacto Global da ONU e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e é direcionada a quatro questões-chave: saúde e segurança; transparência e práticas anticorrupção; emissões de CO<sub>2</sub>, água e resíduos; além de desenvolvimento humano.

Na frente ambiental, as metas para 2024 preveem a redução de 50% na geração de resíduos/TEU, redução de 30% no consumo de água per capita e de 15% em toneladas de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Elas foram definidas com base nas reduções alcançadas nos últimos anos e nas iniciativas que têm sido adotadas para mitigar o impacto das operações da companhia no meio ambiente.

De acordo com Béatrice de Toledo Dupuy, gerente de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade, a atenção às questões ambientais e sociais é um compromisso da Santos Brasil. "A busca por soluções inovadoras e sustentáveis é uma constante. Essa certificação é mais uma mostra do alinhamento à agenda ESG (Environmental, Social and Governance) e de como a companhia tem engajado cada vez mais todo o seu time na estratégia de crescimento com ações responsáveis, transparentes e que contribuam de maneira positiva com o meio ambiente e a comunidade", diz.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**  
**Data: 04/04/2022**

### SETOR LOGÍSTICO AVANÇA COM E-COMMERCE E GERA NOVAS OPORTUNIDADES DE TRABALHO FIXO E TEMPORÁRIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022



Levantamento feito pela Adecco, consultoria em recursos humanos, mostrou que entre as contratações realizadas pela empresa em 2021 8,5 mil foram para o setor logístico. O número foi impulsionado pelo contexto da pandemia.

No total foram 8.824 trabalhadores para o setor logístico em 2021. Desses, 852 em regime CLT e 7.972 no modelo temporário, um percentual de mais de 90%. Os números referem-se aos profissionais contratados por meio dos processos da Adecco.

Dados do Banco Nacional de Empregos (BNE) mostram que, de janeiro a junho de 2021, as contratações no setor cresceram 37%. A maioria das contratações registradas pela Adecco aconteceu em datas sazonais ligadas ao ramo varejista, quando há aumento exponencial nas compras de produtos.

De acordo com o levantamento realizado em março, o mês de novembro de 2021 foi o que mais gerou postos de trabalho: foram 1.425 vagas, seguindo por junho (1.062) e outubro (913). “Com a realização da Black Friday em novembro e a chegada do Natal em dezembro, o setor logístico se movimentou para contratar mais e atender a alta demanda dos consumidores brasileiros”, explica a gerente nacional de Staffing da Adecco, Evelyse Gonçalves.

Entre os três estados brasileiros que mais contrataram, São Paulo toma a liderança com 6.634 vagas. Na sequência, despontam os estados de Minas Gerais, com 707 vagas trabalhadas; e Rio Grande do Sul, com 342 postos abertos. Já entre os cargos mais trabalhados, o de auxiliar logístico aparece na frente, com 2.997 vagas preenchidas, seguido por Shopper (691) e Representante de Envios I (297).

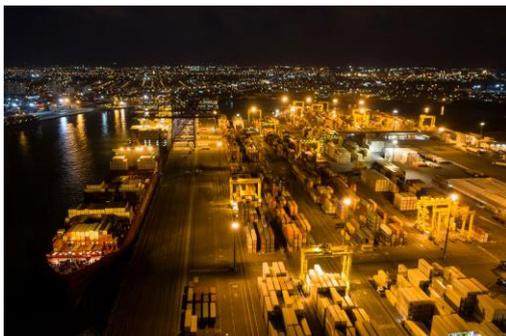
A média salarial das vagas trabalhadas em 2021 também foi um dos dados levantados pela Adecco. Segundo a consultoria, os profissionais do setor logístico receberam entre R\$ 1.155,06 e R\$ 5.313,93, em uma média salarial de R\$ 1.980,22. “O e-commerce tem facilitado a conexão consumidor-produto, fator positivo para o setor logístico, pois as demandas de trabalho tendem a aumentar cada vez mais e, conseqüentemente, as contratações também”, afirma Gonçalves.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2022

### PORTONAVE CONCLUI COM SUCESSO DESCARGA DE CAÇAS GRIPEN F-39

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022



A Portonave desembarcou em segurança dois caças Gripen F-39 da Força Aérea Brasileira (FAB). O navio holandês "Marsgracht", que transportou as aeronaves, partiu do Porto de Norrköping, na Suécia, e atracou na sexta-feira (1). A operação de descarga foi realizada ao longo de sábado e concluída na madrugada de domingo com êxito pelas equipes operacionais.

Fabricadas pela Saab, empresa criadora de sistemas de segurança aeroespacial, os caças vieram no porão do navio e foram descarregados pelo berço 3 da Portonave. Após o período de liberação aduaneira, foram levados, até o aeroporto, há cerca de dois quilômetros do terminal.

“O primeiro caça F-39 Gripen chegou pelo terminal, uma operação complexa que foi um sucesso. Também chegaram por aqui a maior montanha russa da América Latina e a roda gigante instalada em Balneário Camboriú. Tudo isso é possível devido à combinação de uma infraestrutura adequada aliada à qualidade na operação que oferecemos”, destaca o supervisor Comercial da Portonave, Luís Lemos.

A operação para a descarga das aeronaves contou com cerca de 100 profissionais, entre Portonave, Força Aérea, do Exército Brasileiro, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, além de representantes da Saab, do agente de carga DSV, Receita Federal, do Ministério da Agricultura e do Departamento de Trânsito de Navegantes (Navetran).

Em setembro de 2020, uma operação semelhante ocorreu com a chegada do primeiro caça do mesmo modelo. Todos eles fazem parte do montante de 36 encomendados por meio de um programa de transferência tecnológica pelo governo brasileiro.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/04/2022*

## K-LINE REALIZA MAIOR OPERAÇÃO DE TRANSBORDO DE VEÍCULOS JÁ REGISTRADA EM SUAPE

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



Embarcação "Canadian Highway" desembarcou 690 veículos para transbordo nesta segunda-feira (4). Automóveis fabricados na Argentina seguirão para México e Colômbia

O Porto de Suape recebeu, nesta segunda-feira (4), a embarcação "Canadian Highway", de bandeira panamenha, para realizar a maior operação de transbordo já registrada na história de Suape. Do total de 1.652 veículos movimentados na operação do navio, 690 vão passar por transbordo. Nessa operação, os veículos

são oriundos da Argentina e aguardarão embarque no Pátio Público de Veículos 2B (PPV2B), antes de seguir, em outro navio, para México e Colômbia.

A operação é fruto do novo hub implantado pela K-Line em novembro do ano passado. Desde então, centenas de automóveis de passeio e utilitários vêm desembarcando no Porto de Suape, para depois seguir para outros destinos internacionais. As unidades, fabricadas no Uruguai e na Argentina, por ora estão sendo transportadas para países como Colômbia, República Dominicana, Costa Rica, México e Estados Unidos.

O recorde anterior era de 400 veículos nesse tipo de operação. Além dos 690 veículos que passarão por transbordo, a operação do "Canadian Highway" inclui a exportação de 632 veículos e a importação de outros 330, totalizando 1.652 automóveis movimentados.

Para o gerente-geral da K-Line no Brasil, Rafael Cristelo, a operação solidifica a intenção das empresas de utilizar o Porto de Suape como centro distribuidor para outros países. “Suape dispõe de toda a infraestrutura necessária para que possamos realizar as operações com a maior qualidade e tranquilidade possíveis. Essa parceria já vem dando frutos com a implantação do novo hub e acreditamos que novas possibilidades de negócios irão surgir muito em breve decorrentes do sucesso dessa operação”, avalia. De origem japonesa, a K-Line celebrou 100 anos em 2019 e é uma das maiores empresas de navegação do mundo, operando mais de 500 navios de diversos tipos.

O diretor-presidente de Suape, Roberto Gusmão, reforça que o trabalho realizado pela K-Line já chama a atenção de outros players, que têm a intenção de trazer operações para o porto

pernambucano. “Essa parceria é um sucesso desde o princípio e está despertando o interesse de armadores, operadores e demais atores envolvidos nas operações de veículos. Recentemente recebemos a visita de uma comitiva da Comexport com a intenção de instalar um hub em Suape e acreditamos que logo deveremos ter novidades”, acrescenta Gusmão.

A comitiva da Comexport, maior empresa de comércio exterior do Brasil especializada no setor automobilístico, visitou as instalações do Porto de Suape no início de março, para conhecer a infraestrutura oferecida ao armazenamento e movimentação de veículos, com a finalidade de viabilizar um novo hub de veículos no atracadouro pernambucano.

A movimentação de veículos em Suape foi um dos grandes destaques em 2021. Segundo dados compilados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o número de automóveis importados e exportados foi 20% maior em relação ao ano anterior. Esse percentual totaliza 47.841 unidades em 2021 contra 39.922, em 2020. Em 2022 (janeiro e fevereiro), são 8.370 automóveis contra 6.840 do ano anterior, crescimento de 22%.

Suape é a porta de saída para os veículos da Stellantis (antiga FCA), produzidos tanto na fábrica da Jeep em Goiana, quanto na planta do grupo em Betim (MG), tendo como destino países como Argentina e México. O atracadouro também importa veículos de marcas importantes, a exemplo da Toyota.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/04/2022*

## ALMIRANTE LIMA FILHO É INDICADO PARA DIRETORIA DA ANTAQ

*Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



### Arquivo/Divulgação

Nome do presidente do Tribunal Marítimo, encaminhado para apreciação no Senado, foi apresentado para vaga aberta em fevereiro com fim do mandato de Adalberto Tokarski e que está ocupada interinamente.

O presidente do Tribunal Marítimo, vice-almirante Wilson Pereira de Lima Filho, foi indicado para o cargo de diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O nome é uma das indicações encaminhadas ao Senado Federal pela presidência da República em despachos publicados, nesta segunda-feira (4), no Diário Oficial da União. A lista a ser apreciada pelos senadores também tem nomes para Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A vaga na Antaq é decorrente do término do mandato de Adalberto Tokarski, em fevereiro. A cadeira está ocupada interinamente desde o último dia 23 de março pelo servidor José Renato Fialho. Após o fim do período de interinidade, com duração de até seis meses, Fialho retornará ao cargo de superintendente de Desempenho, Desenvolvimento e Sustentabilidade. Além de Fialho, a diretoria da agência reguladora atualmente é composta por Flávia Takafashi (diretora) e Eduardo Nery (diretor-geral).

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/04/2022*

## DECRETO QUALIFICA ESTUDOS DO TÚNEL IMERSO DO PORTO DE SANTOS NO PPI

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



Ligação seca entre Santos e Guarujá (SP) é reivindicação antiga da comunidade portuária local e está no escopo do projeto de desestatização do porto

Foi publicado no Diário Oficial da União o decreto que qualifica os estudos para desenvolvimento do túnel imerso do Porto de Santos no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A implantação e exploração da ligação seca entre os municípios de Santos e Guarujá (SP) faz parte do projeto da desestatização do porto, prevista para acontecer ainda

este ano.

Nos estudos a serem contratados, deverão constar aspectos relacionados à definição de tarifas, modelagem jurídica, avaliação de engenharia, projeção de demanda e de tráfego, aspectos socioambientais e avaliação econômico-financeira do projeto.

O resultado será avaliado pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra) e depois submetido à participação popular, momento em que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) disponibilizará os documentos para contribuições e esclarecimentos de dúvidas por meio de consulta e audiência públicas.

Em seguida, os documentos serão ajustados e encaminhados para análise do Tribunal de Contas da União (TCU). Com a aprovação da Corte de Contas, a modelagem será submetida ao conselho do PPI e, caso aprovada, os documentos serão encaminhados à agência reguladora para elaboração da minuta do edital para publicação e do contrato de concessão.

A ligação seca entre os municípios de Santos e Guarujá é uma reivindicação antiga da região. A opção do túnel foi escolhida por trazer o menor impacto para a infraestrutura e para as operações do porto organizado.

Na elaboração dos estudos de desestatização, optou-se pela inclusão no contrato de concessão a obrigação do futuro concessionário integrar o valor necessário para a construção do empreendimento, estimado em R\$ 3 bilhões.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 04/04/2022*

## DOCAS DO CEARÁ E TREGAN ASSINAM CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO MUC01

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



A Companhia Docas do Ceará e a Tergran (Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda.) assinaram na sexta-feira (1) o contrato de arrendamento do Terminal de Granel Sólido Vegetal do Porto de Fortaleza, o MUC01. O terminal ocupa uma área total de seis mil metros quadrados, com capacidade de escoamento da produção de até 769 mil toneladas, com a previsão de investimentos de R\$ 50 milhões.

Destinado à movimentação, armazenagem e distribuição de cargas — com destaque para o trigo —, o Terminal de Granel Sólido Vegetal do Porto de Fortaleza liderou o ranking deste tipo

de carga entre os portos do país no ano de 2020, com a importação principalmente da Argentina, Estados Unidos e Canadá. O montante representou 17,8% do trigo movimentado no país. Já no ano passado, foram descarregadas 1.121.196,449 toneladas de trigo a granel, com média de 23.358,259 toneladas por navio, por meio de 48 operações portuárias.

A Tergran atua no Porto de Fortaleza desde maio de 1997, onde já movimenta com exclusividade no A-2 todo o trigo importado pelos três moinhos cearenses (M. Dias Branco, Grande Moinho Cearense e J. Macêdo). Trata-se de uma parceria antiga entre os moinhos J. Macêdo (opera desde setembro de 1939), Grande Moinho Cearense (opera desde junho de 1959) e o M. Dias Branco (opera desde dezembro de 1992). A partir de agora, com o arrendamento do MUC01, passa a administrar as duas áreas.

“Este é um momento muito importante para a Companhia Docas do Ceará que, após a conclusão das obrigações pré-contratuais pela Tergran em janeiro último, avança hoje com a assinatura do contrato desta concessão por 25 anos. Estimamos que movimentação de cargas no Porto de Fortaleza deve dobrar até 2050, com crescimento de todas as cargas atualmente movimentadas como o trigo, que deve crescer 50%”, disse a presidente da Docas do Ceará, Mayhara Chaves.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 04/04/2022*

### CODEBA REALIZA PRIMEIRA OPERAÇÃO COM CHAMOTE, NO PORTO DE ILHÉUS

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



O Porto de Ilhéus realizou, na sexta-feira (1), a primeira exportação de chamote da Companhia das Docas do Estado da Bahia. Com destino ao Porto de Altamira, no México, a embarcação "Wislaborg" passou por dois carregamentos, nos dias 16 e 31 de março, com, respectivamente, 4.000 e 2.500 toneladas, ambos operados pela Intermarítima.

A movimentação, da RHI Magnesita, também é a pioneira do produto em break bulk e teve o porto, na Ponta do Malhado, escolhido como piloto para o teste da nova forma de transporte da commodity,

comumente realizado em big-bags.

O chamote é uma argila calcinada, comumente encontrada em briquete ou lascas, utilizado na fabricação de refratários sílico-aluminosos importantes para as indústrias de vidro, petroquímica e siderúrgica. As movimentações com o produto, em Ilhéus, abrem um novo mercado para os Portos da Codeba.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 04/04/2022*

### ANTAQ AUTORIZA CINCO EMPRESAS A OPERAREM NA NAVEGAÇÃO

*Da Redação NAVEGAÇÃO 04 Abril 2022*

Autorizações foram para prestação de serviço na Região Norte e no Paraná

A ANTAQ publicou, na quinta-feira (31), no Diário Oficial da União, cinco autorizações para empresas atuarem como Empresas Brasileiras de Navegação (EBNs).

A R. R. Transportes Hidroviários do Tapajós Ltda., de Santarém (PA), prestará serviços de transporte misto, na navegação interior de percurso longitudinal interestadual, na Região Hidrográfica Amazônica, na linha entre os municípios de Manaus (AM) e Monte Alegre (PA).

A Antaq também autorizou a empresa A. A. Brito & P. L. Brito Ltda., do Pará, a operar no transporte misto, na navegação interior de percurso longitudinal interestadual, na Região Hidrográfica Amazônica, entre os municípios de Chaves (PA) e Macapá (AP).

A K.G. de Araújo Navegações Eirelli, do Amazonas, foi autorizada a operar como EBN no transporte de passageiros, prestando serviço na navegação interior de percurso longitudinal em município de fronteira, na Região Hidrográfica Amazônica, entre os municípios de Manaus (AM) e Tabatinga (AM).

A empresa ASN LOG, Logística e Consultoria Naval Eirelli, de Belém (PA), atuará na navegação de apoio portuário, utilizando exclusivamente embarcações com potência de até dois mil HP. A mesma autorização foi expedida para a empresa Wize Port Service Ltda, de Paranaguá (PR).

As autorizações têm validade por prazo indeterminado.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2022

## CODEBA E INTERMARÍTIMA ASSINAM CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO TERMINAL SSD09

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022



O diretor-presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia, Carlos Autran Amaral, e o diretor-presidente da Intermarítima Portos e Logística S.A., Roberto Zitelmann, assinaram, na quarta-feira (30), na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo, o contrato de arrendamento do terminal SSD09, leiloado em agosto do ano passado.

Entre o valor de outorga e as obras previstas, ao longo dos dez anos de operação do terminal, o investimento chega a R\$ 50 milhões.

Localizada no Porto de Salvador, com 16.707,81 m<sup>2</sup>, a área atende à movimentação de carga geral, com capacidade para 842,4 mil toneladas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2022

## TIETÊ-PARANÁ VOLTA A OPERAR COM CALADO DE 2,7M

Da Redação NAVEGAÇÃO 04 Abril 2022



A operação parcial iniciou com calado de 2,4m. Agora, a navegabilidade total permite que embarcações possam trafegar com calado de 2,7m

A Hidrovia Tietê-Paraná, administrada pelo Departamento Hidroviário de São Paulo, voltou a operar com a capacidade plena desde o dia 1º de março. A retomada aconteceu de forma gradativa há duas semanas, com calado inicial de 2,40m. Agora, é possível navegar com calado máximo de 2,70m e sem ondas de vazão.

O trecho mais atingido por conta da falta de chuvas na região, desde agosto do ano passado, foi o do pedral de Nova Avanhandava, em Buritama — entre Pederneiras (SP) e São Simão (GO), por onde normalmente são escoadas as produções agrícolas para os reservatórios de Três Irmãos e Ilha Solteira.

“Agora, de forma plena, e com a capacidade máxima, a gente esperar recuperar o tempo perdido e transportar os níveis recordes da produção de agronegócio do país. Temos um corredor logístico de commodities que engrossa o PIB brasileiro e leva mais emprego e renda para as populações de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás”, destaca João Octaviano Machado Neto, secretário estadual de Logística e Transportes.

Pela hidrovía são escoadas as produções agrícolas para os reservatórios de Três Irmãos e Ilha Solteira com destino a São Simão (e vice-versa). Dos 2,4 mil quilômetros de extensão de toda a hidrovía Tietê-Paraná, 800 quilômetros estão no estado de São Paulo sob responsabilidade do DH.

Os outros estados cortados pelo modal fluvial são Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, numa região de 76 milhões de hectares, onde é gerada quase a metade do PIB brasileiro.

Antes da paralisação do pedral de Nova Avanhandava, em Buritama, a Tietê-Paraná, no trecho São Paulo, vinha transportando níveis recordes da produção agrícola, principalmente de soja e milho. Em 2020, somou 2,1 milhões de toneladas de cargas transportadas, mesmo com a pandemia. No ano anterior (sem covid-19), a movimentação foi de 2,5 milhões de toneladas no trecho de São Paulo, administrado pelo DH.

O Governo de SP está concluindo as obras para implantação do canal de montante da eclusa de Ibitinga, com investimento de quase R\$ 10 milhões, e o desassoreamento, derrocamento e ampliação de vãos de pontes, manutenção e implantação da sinalização náutica.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 04/04/2022*

## PORTO DE IMBITUBA INICIA REVISÃO DO PLANO MESTRE

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022*



O Porto de Imbituba deu início na semana passada à revisão seu o Plano Mestre. A atualização é executada pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), sob liderança da Secretaria Nacional dos Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA).

A perspectiva é de que a nova versão seja aprovada até o fim deste ano. O documento vigente é de 2018.

“Essa atualização, já prevista na agenda do Ministério da Infraestrutura, agrega muito ao nosso trabalho, pois leva em conta novos

fatores que surgiram no contexto estratégico em que o porto opera, trazendo uma visão mais apurada da trajetória projetada para os próximos anos, com orientações sobre as necessidades e alternativas de expansão do complexo portuário e como fonte para prospecção de novos clientes”, afirma Fábio Riera, diretor-presidente da SCPAR Porto de Imbituba.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 04/04/2022*

### WILSON SONS INVESTE EM APOIO PORTUÁRIO PARA EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022



A Wilson Sons realizou mais de sete mil manobras de apoio portuário para a exportação de minério de ferro em 2021 e vê no segmento uma oportunidade de expansão para a unidade de negócios rebocadores.

Hoje, a Wilson Sons atua nos portos da Ponta da Madeira (Maranhão), do Açú (Rio de Janeiro), de Itaguaí (Rio de Janeiro) e de Tubarão (Espírito Santo), principais portos de escoamento da produção da commodity. As exportações têm como destino principal a China, que importa mais

de 70% do total de minério de ferro brasileiro, e outros países asiáticos, como Malásia, Japão e Bahrein. O Brasil exportou, no ano passado, mais de 355 milhões de toneladas de minério de ferro.

O setor deve continuar crescendo no curto e médio prazo, aposta a companhia, com base na retomada da economia chinesa e na conclusão, nos próximos anos, da construção de novos terminais para exportação da carga, principalmente no Nordeste. “Com a maior demanda do produto, o número de escalas de navios que precisam de apoio portuário também deverá aumentar”, comenta Elísio Dourado, diretor comercial da divisão de Rebocadores.

De acordo com ele, a Wilson Sons tem estudado as tendências do setor para adequar a sua frota de rebocadores ao mercado no curto, médio e longo prazos. “Realizamos um planejamento que busca atender ao volume de cargas e navios nos próximos anos, conciliando nossa frota e a construção de novos rebocadores com informações sobre projetos, volume de carga e, até mesmo, possíveis aumentos de porte de navios em alguns terminais”, destaca.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2022

### SUPER TERMINAIS BATE SEU RECORDE DE PRODUTIVIDADE, COM 41,79 MPH

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 04 Abril 2022



O Super Terminais, localizado em Manaus (AM), alcança recorde no mês de março com uma sequência de crescimento em seu principal indicador de eficiência, a quantidade de movimentos por hora (MPH). Até o último dia 30, atingiu a média de 41,79 MPH. Em janeiro, a média foi de 31,85 MPH. Em fevereiro, 34,55 MPH.

O resultado em março foi atingido graças a uma comissão criada no final de 2021, intitulada Comissão de Planejamento e Eficiência Operacional (CPEO). O objetivo era acelerar principalmente o embarque e desembarque de contêineres.

“Dessa forma, melhoramos os índices de eficiência da empresa de uma forma geral e isso nos permitiu alcançar esse importante indicador. Vale, inclusive, destacar que esses números retratam a operação em navios de longo curso, que demanda vistoria, pesagem e escaneamento de cada contêiner descarregado, o que torna a operação bem mais demorada que em navios de cabotagem”, explica Marcello Di Gregório, diretor do Super Terminais.

Ainda, segundo ele, se as operações deste período considerassem a navegação de cabotagem os índices seriam ainda maiores. “Se fôssemos considerar uma menor quantidade de procedimentos para o desembarque em TEUs, atingiríamos recordes mais significativos”, finaliza.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 04/04/2022

## POSIDONIA CONCLUI PRIMEIRA DE 5 VIAGENS PARA TRANSPORTE DE EQUIPAMENTOS EÓLICOS

Por Danilo Oliveira *NAVEGAÇÃO 03 Abril 2022*



### Divulgação

Balsa oceânica TN-Santa Maria, de propriedade da empresa de navegação, realizou descarga, no Porto de Salvador, de lote de naceles e geradores fabricados pela Weg.

A Posidonia Shipping concluiu a descarga do primeiro lote de naceles e geradores fabricados pela Weg, que serão instalados na fazenda de geração de energia eólica do projeto Rio Energy, em Caetés, na Bahia. A

operação foi realizada, no último domingo (27), no Porto de Salvador. O transporte foi realizado pela balsa oceânica TN-Santa Maria, de propriedade da empresa de navegação e que será empregada em todas as próximas quatro viagens que serão realizadas na sequência. Os equipamentos embarcaram no Terminal Portuário de Itajaí (Teporti), em Santa Catarina.

A empresa de navegação avalia que a operação é relevante e marca a retomada de fluxo de cargas de projeto na cabotagem, após um período considerável de estagnação nesse mercado. A Posidonia destacou que é a primeira vez em que a Weg aposta em um volume tão grande de equipamentos embarcados por via marítima de uma só vez. “No final, além da beleza natural de uma operação como esta, ainda colhemos a ótima parceria que se firmou entre todos os envolvidos neste projeto”, comentou o diretor de operações da Posidonia, Alex Ikonopoulou.

O diretor-presidente da Posidonia, Abraão Salomão, destacou que a operação foi cuidadosamente planejada e contou com a atuação da Maersk, como integrador logístico, além do pessoal técnico e operacional da empresa de cabotagem. Salomão disse que todo o projeto foi executado sob a coordenação MSE Consultoria Naval e Vistoria, contratada para fazer todo o planejamento de carregamento, peação e load in (carregamento). “A conclusão dessa operação consolida a posição de excelência da Posidonia no transporte de equipamentos eólicos, lembrando que já transportamos mais de 100 pás eólicas com essa mesma embarcação sem qualquer avaria — fosse no transporte, fosse na peação, que é extremamente crítica nessa operação”, comentou Salomão.

O transporte de equipamentos eólicos por cabotagem é uma das principais apostas da empresa no segmento de cargas de projeto. A estratégia é movimentar principalmente cargas de projeto com perfil que se adequa bem a balsas e rebocadores, ampliando a competitividade do modal. A balsa oceânica para transporte de carga geral Santa Maria também já realizou operações com umbilicais entre Rio de Janeiro e Espírito Santo, por exemplo.

Após um período em que o mercado vinha disputando as poucas cargas de projeto transportadas via cabotagem, a Posidonia notou uma recuperação no segundo semestre do ano passado. Em outubro de 2021, a empresa concluiu o transporte de dois mobile harbour cranes (MHCs) entre os terminais da Triunfo Logística, no Rio de Janeiro, e da Alumar, no Maranhão. Foram cerca de 30



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 045/2022  
Página 61 de 61  
Data: 04/04/2022  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

dias entre o planejamento logístico e a chegada da carga ao destino a bordo do navio Bruce, afretado pela empresa de navegação. Um dos guindastes pesava 386 toneladas e o outro 424 toneladas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 04/04/2022



## MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

### MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping ([www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)).

Fonte : InforMS  
Data : 20/04/2006